

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE  
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM**

**MONOGRAFIA**

**HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ACOMPANHANTES DAS  
GESTANTES EM CONSULTAS PRE-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE  
PROGRESSO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

**Autora: Ana Maria Fernanda Chitunda**

**Orientador: Renaldo Luvumbo Sumbo, Lic.**

**ICOLO-BENGO, 2025**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE  
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM**

**MONOGRAFIA**

**HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ACOMPANHANTES DAS  
GESTANTES EM CONSULTAS PRE-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE  
PROGRESSO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao  
Instituto Superior de Angola, como requisito  
para obtenção do Grau de licenciatura em  
Enfermagem, sob orientação do Professor.  
Renaldo Sumbo, Lic.

**Autora: Ana Maria Fernanda Chitunda**

**Orientador: Renaldo Luvumbo Sumbo, Lic.**

**ICOL-BENGO, 2025**

**HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ACOMPANHANTES DAS  
GESTANTES EM CONSULTAS PRE-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE  
PROGRESSO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

Aprovado aos \_\_\_\_/\_\_\_\_/2025

**Júri:**

Presidente Prof Dr (a). \_\_\_\_\_ Asssinatura \_\_\_\_\_

1º Vogal Prof. Dr (a) . \_\_\_\_\_ Asssinatura \_\_\_\_\_

2º Vogal Prof. Dr (a).. \_\_\_\_\_ Asssinatura \_\_\_\_\_

Secretário (a). Dr.(a) . \_\_\_\_\_ Asssinatura \_\_\_\_\_

DATA DA DEFESA \_\_\_\_/\_\_\_\_/2025

CLASSIFICAÇÃO \_\_\_\_\_ Valores

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais Mariano Yombongue e Domingas Fernanda, que tudo fizeram que esse projecto tornou-se uma realidade.

## **AGRADECIMENTO**

À DEUS dom da vida e por ter dado e inspiração durante todo este percurso.

Ao meu esposo Quifuando Lázaro, aos meus filhos Alana e Alan por suportarem momento difícil e por mim inspirarem a ser melhor a cada dia.

À minha irmã Augusta Fernanda Chitunda, sempre agreditou em mim, pelo apoio, e amor incondicional.

Ao Insitituto Superior de Angola (ISA), ao todos professores do departamento de saúde, por tudo que mim ensinaram e pela amizade.

Ao meu Orientador Dr Renaldo Sumbo, pela orientação apoio, paciencia, disponibilidade, que foram fundamentais para realização deste trabalho.

Aos meus colegas do curso pela amizade, carinho e apoio.

Ao meus líder Marcelino Inácio Cândido pelo incentivo e apoio incondicional.

E por fim, a minha gratidão a todos aqueles de alguma forma contribuíram nesse processo de transformação académica.

## EPÍGRAFE

*“A promoção à saúde no pré-natal ocorre quando possibilitamos à mulher conhecimento sobre seu corpo e compreensão das alterações ocorridas, atuando de forma mais consciente e positiva no seu gestar”.*

(Teixeira et al., 2010).

## RESUMO

A investigação deste trabalho diz respeito a um estudo a ser realizado durante o segundo semestre de 2024, abrangendo o tema: "Humanização do Atendimento aos Acompanhantes das Gestantes em Consultas Pré-Natal no Centro de Saúde Progresso". Como pergunta de partida: *Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal?* Para responder a esta questão traçou-se os seguintes objectivos: objectivo geral: Analisar e propor estratégias para a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal. Assim, objectivos Específicos: Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos acompanhantes durante as consultas pré-natais; Desenvolver e implementar um protocolo de atendimento que inclua a participação dos acompanhantes; Propor melhorias nas práticas do acolhimento e comunicação entre as equipas de saúde e acompanhantes. Quanto a estrutura no presente trabalho é pertinente frisar que tem três capítulos. O capítulo I - fundamentação teórica; capítulo II - metodologia de pesquisa; capítulo - III: análises e discussão dos resultados. Assim, neste capítulo, apresentamos as definições e conceitos centrais relacionados à humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes em consultas de pré-natal. A análise dos temas é fundamentada em diferentes perspectivas, buscando garantir a compreensão adequada das práticas e implicações da humanização no contexto da saúde. Quanto a pesquisa será de tipo descritivo e exploratório, com o objectivo de aprimorar o entendimento sobre a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes durante as consultas de pré-natal no Centro de Saúde Progresso.

**Palavras-chave:** Humanização. Atendimento. Acompanhantes de gestantes.

## **ABSTRACT**

This study investigates the theme of "Humanization of Care for Companions of Pregnant Women during Prenatal Consultations at the Progresso Health Center," to be conducted in the second semester of 2024. The guiding question is: How can we promote the humanization of care for companions of pregnant women during prenatal consultations at the Progresso Health Center, aiming to enhance the prenatal experience? The general objective is to analyze and propose strategies for the humanization of care for companions, thereby improving the prenatal experience. Specific objectives include identifying the main challenges faced by companions during prenatal consultations, developing and implementing a care protocol that includes companion participation, and proposing improvements in the reception and communication practices between health teams and companions. The structure of this work consists of three chapters: Chapter I - Theoretical Framework; Chapter II - Research Methodology; Chapter III - Analysis and Discussion of Results. In Chapter I, we present definitions and central concepts related to the humanization of care for companions of pregnant women in prenatal consultations. The analysis is grounded in various perspectives to ensure a comprehensive understanding of the practices and implications of humanization within the health context. The research is descriptive and exploratory, aiming to enhance the understanding of humanization in care for companions during prenatal consultations at the Progresso Health Center.

**Keywords:** Humanization, Care, Companions of Pregnant Women.

## **LISTAS DE TABELAS**

|                                                                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1. Idade do acompanhante.....                                                                             | 34 |
| Tabela 2. Gênero .....                                                                                           | 35 |
| Tabela 3. Grau de parentesco com a gestante .....                                                                | 36 |
| Tabela 4. Estado Civil .....                                                                                     | 37 |
| Tabela 5. Nível de Escolaridade .....                                                                            | 38 |
| Tabela 6. Como você avaliaria a cordialidade da equipe de saúde durante a consulta .....                         | 39 |
| Tabela 7. A equipe de saúde explicou claramente os procedimentos realizados durante a consulta.....              | 40 |
| Tabela 8. Você se sentiu acolhido (a) e respeitado (a) durante o atendimento? .....                              | 41 |
| Tabela 9. A equipe de saúde se mostrou disponível para responder às suas dúvidas .....                           | 42 |
| Tabela 10. Como você avaliaria a qualidade do ambiente na sala de espera e na sala de consultas .....            | 43 |
| Tabela 11. Você recebeu informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal ..... | 44 |
| Tabela 12. Você recomendaria o Centro de Saúde Progresso para outros acompanhantes de gestantes .....            | 45 |

## LISTAS DE GRÁFICOS

|                                                                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1. Idade do acompanhante.....                                                                             | 34 |
| Gráfico 2. Gênero .....                                                                                           | 35 |
| Gráfico 3. Grau de parentesco com a gestante .....                                                                | 36 |
| Gráfico 4. Estado Civil .....                                                                                     | 37 |
| Gráfico 5. Nível de Escolaridade .....                                                                            | 38 |
| Gráfico 6. Como você avaliaria a cordialidade da equipe de saúde durante a consulta .....                         | 39 |
| Gráfico 7. A equipe de saúde explicou claramente os procedimentos realizados durante a consulta.....              | 40 |
| Gráfico 8. Você se sentiu acolhido (a) e respeitado (a) durante o atendimento? .....                              | 41 |
| Gráfico 9. A equipe de saúde se mostrou disponível para responder às suas dúvidas .....                           | 42 |
| Gráfico 10. Como você avaliaria a qualidade do ambiente na sala de espera e na sala de consultas .....            | 43 |
| Gráfico 11. Você recebeu informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal ..... | 44 |
| Gráfico 12. Você recomendaria o Centro de Saúde Progresso para outros acompanhantes de gestantes .....            | 45 |

## ÍNDICE

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                                                 | 13 |
| CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....                                           | 16 |
| 1.1 Definições dos Termos e Conceitos .....                                        | 16 |
| Humanização.....                                                                   | 16 |
| Atendimento.....                                                                   | 16 |
| Acompanhantes.....                                                                 | 17 |
| Gestantes .....                                                                    | 17 |
| 1.2. Conceitos de Humanização no Atendimento em Saúde.....                         | 18 |
| 1.2.1. Definição de humanização no contexto da saúde .....                         | 18 |
| 1.2.2. Importância da humanização no atendimento pré-natal .....                   | 18 |
| 1.2.3. Princípios e directrizes da humanização no SUS .....                        | 19 |
| 1.2.4. Impactos da humanização na saúde da mãe e do bebê.....                      | 19 |
| 1.3. O Papel dos Acompanhantes nas Consultas Pré-Natais.....                       | 20 |
| 1.3.1. Funções e responsabilidades dos acompanhantes .....                         | 20 |
| 1.3.2. Benefícios da presença do acompanhante para a gestante .....                | 21 |
| 1.3.3. Desafios enfrentados pelos acompanhantes durante as consultas .....         | 21 |
| 1.3.4. A influência dos acompanhantes na adesão a cuidados pré-natais .....        | 22 |
| 1.4. Estratégias para Implementação da Humanização no Atendimento .....            | 22 |
| 1.4.1. Desenvolvimento de protocolos de atendimento inclusivos.....                | 23 |
| 1.4.2. Capacitação da equipe de saúde para atender gestantes e acompanhantes ..... | 23 |
| 1.4.3. Avaliação de práticas de humanização e suas implicações .....               | 24 |
| 1.4.4. Métodos de colecta de feedback e avaliação de satisfação .....              | IX |
| 1.5. Humanização no Atendimento em Saúde.....                                      |    |
| 1.5.1 A Importância do Atendimento Humanizado.....                                 | 26 |
| 1.5.4. Impacto do Pré-natal na Saúde Materno-Infantil .....                        | 27 |
| 1.5.5 O Ambiente Acolhedor e Respeitoso no Atendimento .....                       | 27 |
| 1.5.4. Escuta Activa e Empoderamento nas Relações de Cuidado.....                  | 28 |
| 1.5.7 Qualidade do Atendimento e Satisfação da Paciente .....                      | 29 |
| 2.1.10 Perspectivas Futuras para a Humanização no Centro de Saúde Progresso .....  | 29 |

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA.....                       | 31 |
| 2.1. Tipo de pesquisa .....                                      | 31 |
| 2.2. Modelo de abordagem.....                                    | 31 |
| 2.3. Nível de estruturação de método.....                        | 31 |
| 3.4. Técnica(s) de recolha de dados.....                         | 32 |
| 3.5. Instrumento e procedimento de recolha de dados.....         | 32 |
| 3.6. População e amostra: .....                                  | 32 |
| CAPÍTULO - III: ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....         | 34 |
| 3.1. Caracterização dos dados sócio demográfico da amostra ..... | 34 |
| 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....                                | 54 |

## 1. INTRODUÇÃO

A presente trabalho de investigação diz respeito a um estudo a ser realizado durante o segundo semestre de 2024, abrangendo o tema: "*Humanização do Atendimento aos Acompanhantes das Gestantes em Consultas Pré-Natal no Centro de Saúde Progresso*".

A humanização do atendimento na área da saúde é um conceito que vem ganhando destaque nos últimos anos, enfatizando a importância de tratar não apenas a doença, mas também o ser humano em sua totalidade (Foucault, 1973).

Esse enfoque é especialmente relevante no contexto das consultas pré-natais, onde a presença de acompanhantes pode influenciar positivamente a experiência da gestante, criando um ambiente mais acolhedor e seguro (Merleau-Ponty, 1962).

Além disso, a interação entre profissionais de saúde, gestantes e seus acompanhantes pode impactar a percepção de cuidado e aumentar a satisfação com o serviço oferecido (Goffman, 1959).

Portanto, investigar a humanização do atendimento a esses acompanhantes é fundamental para promover melhorias na experiência do pré-natal.

### Identificação do problema

Apesar dos avanços na atenção ao pré-natal, ainda se observa uma carência significativa de práticas humanizadas voltadas para os acompanhantes das gestantes durante as consultas. A exclusão deste importante grupo de apoio pode gerar sentimentos de insegurança e ansiedade, tanto para a gestante quanto para o acompanhante. Além disso, há uma falta generalizada de protocolos que garantam uma abordagem acolhedora e inclusiva, o que pode prejudicar a qualidade do atendimento e o bem-estar emocional dos envolvidos. Desta feita, importa fazer a seguinte pergunta de partida: ***“Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal?”***

## **Hipóteses**

Segundo Zassala (2019), uma hipótese de pesquisa é uma resposta provisória ou suposição que se tenta testar para explicar um fenômeno ou relação entre variáveis.

**H1:** A implementação de práticas humanizadas e a inclusão dos acompanhantes nas consultas pré-natais podem melhorar a satisfação das gestantes e a eficácia do atendimento.

**H2:** A capacitação dos profissionais de saúde para lidarem com essa dinâmica pode resultar em um ambiente mais positivo e seguro para todos.

## **Objectivos**

### **Objectivo Geral:**

Analisar e propor estratégias para a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal.

### **Objectivos Específicos:**

- a) Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos acompanhantes durante as consultas pré-natais.
- b) Desenvolver e implementar um protocolo de atendimento que inclua a participação dos acompanhantes.
- c) Propor melhorias nas práticas do acolhimento e comunicação entre as equipas de saúde e acompanhantes.

## **Delimitação e Limitação**

O estudo estará restrito ao Centro de Saúde Progresso, abrangendo apenas as consultas pré-natais realizadas no segundo semestre de 2024. Limitações

incluem a possibilidade de resistência à mudança por parte da equipe de saúde e a variabilidade nas percepções dos acompanhantes e gestantes.

## **Justificativa**

A humanização do atendimento é essencial para garantir um cuidado de qualidade, especialmente em áreas tão sensíveis como a maternidade. A presença de acompanhantes pode oferecer um suporte emocional crucial, e promover ações que reconheçam seu papel é fundamental para a construção de um ambiente mais acolhedor e mais humano no sistema de saúde. Assim, este estudo visa contribuir para a melhoria das práticas de atendimento, refletindo as necessidades e realidades tanto das gestantes quanto dos seus acompanhantes.

## **Estrutura do Trabalho**

Tendo em consideração as normas de elaboração de trabalho de fim de curso do ISA, o nosso trabalho está organizado em três capítulos.

Capítulo I: Trata-se sobre a fundamentação teórica;

Capítulo II: Aborda sobre a metodologia de pesquisa;

Capítulo III: Faz referência sobre as discussões dos resultados obtidos.

Conclusões;

Sugestões, e por último referências bibliográficas.

## **CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 Definições dos Termos e Conceitos**

Neste capítulo, apresentamos as definições e conceitos centrais relacionados à humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes em consultas de pré-natal. A análise dos temas é fundamentada em diferentes perspectivas, buscando garantir a compreensão adequada das práticas e implicações da humanização no contexto da saúde.

#### **Humanização**

Segundo Campos (2021, p. 112), “a humanização é essencial para que o atendimento seja centrado na pessoa, promovendo um ambiente acolhedor que favoreça a saúde e o bem-estar”.

Conforme Pinto e Oliveira (2022, p. 85), “o processo de humanização envolve a escuta ativa, o empoderamento do paciente e a participação efetiva dos acompanhantes nas decisões relacionadas ao cuidado”.

E ainda, Silva et al. (2020, p. 47) argumentam que “a humanização dos serviços de saúde busca estreitar os laços entre profissionais e pacientes, visando um cuidado mais ético e comprometido com a dignidade humana”.

A humanização no atendimento em saúde é um conceito que implica no respeito e na consideração das necessidades e direitos dos pacientes e seus acompanhantes.

#### **Atendimento**

De acordo com Almeida (2022, p. 67), “o atendimento humanizado é aquele que leva em consideração não só a condição clínica do paciente, mas também suas emoções, expectativas e as de seus acompanhantes”.

Lima e Santos (2021, p. 33) destacam que “a qualidade do atendimento está intrinsicamente ligada à formação dos profissionais de saúde, que devem ser aptos a lidar com as diversas situações que envolvem as gestantes e seus acompanhantes em um ambiente de cuidado”.

Nesse sentido, a capacitação e a atualização constante dos profissionais são fundamentais, (Barbosa 2023).

O atendimento ao público-alvo no contexto da saúde é multifacetado e deve englobar aspectos tanto técnicos quanto emocionais.

### **Acompanhantes**

Conforme Ferreira e Lima (2020, p. 56), “o acompanhamento, seja do parceiro, um familiar ou um amigo, é importante para o bem-estar emocional da gestante, trazendo segurança e conforto”.

Além disso, segundo Barbosa (2023, p. 102), “proporcionar um ambiente acolhedor e respeitoso aos acompanhantes pode aumentar a satisfação geral da paciente e impulsionar a efetividade nos cuidados prestados durante a gestação”.

Os acompanhantes desempenham um papel crucial no processo de saúde das gestantes, fungindo como suporte emocional e prático durante as consultas e procedimentos, (Barbosa 2023).

Portanto, é essencial que as instituições de saúde reconheçam e integrem os acompanhantes no processo de atendimento.

### **Gestantes**

De acordo com Costa (2021, p. 59), “o pré-natal é um componente vital para a saúde materno-infantil, e a qualidade do atendimento prestado às gestantes pode impactar diretamente na saúde do bebê e na recuperação da mãe”.

Conforme Andrade et al. (2022, p. 76), “é imprescindível que o pré-natal não se limite a consultas médicas, mas que inclua também orientações, acolhimento e a valorização da experiência da gestante”.

As gestantes representam um grupo peculiar que demanda atenção especial no sistema de saúde.

Portanto, a promoção da humanização no atendimento às gestantes é um passo fundamental para melhorar os resultados de saúde e a experiência geral no contexto dos cuidados perinatais.

## **1.2. Conceitos de Humanização no Atendimento em Saúde**

### **1.2.1. Definição de humanização no contexto da saúde**

A humanização no contexto da saúde é um conceito que busca resgatar a dignidade e a individualidade do paciente, promovendo um atendimento que considere as suas necessidades emocionais, sociais e culturais.

Ayres (2015) argumenta que o cuidado em saúde não deve ser visto apenas como uma transação técnica, mas como uma prática que envolve a relação entre as pessoas. Essa abordagem enfatiza a importância de ver o paciente como um ser completo, que possui sentimentos e experiências que influenciam sua saúde e bem-estar.

A humanização implica a criação de um espaço onde a comunicação e a empatia sejam valorizadas, promovendo um vínculo de confiança entre profissionais de saúde e pacientes. Segundo Ayres (2015), a hermenêutica, ou a interpretação dos significados das experiências humanas, é fundamental para que a saúde seja entendida de uma maneira mais abrangente.

Essa perspectiva permite que as práticas de cuidado sejam moldadas de acordo com as necessidades particulares de cada indivíduo, facilitando um atendimento mais personalizado e eficaz.

### **1.2.2. Importância da humanização no atendimento pré-natal**

O atendimento pré-natal é uma fase crucial na vida da gestante e do bebê, e a humanização nesse contexto é vital para garantir um cuidado integral e de qualidade. A humanização no pré-natal contribui para que as gestantes se sintam acolhidas e respeitadas, o que pode melhorar a adesão ao tratamento e os resultados de saúde (Benevides et al., 2021).

Através de uma abordagem humanizada, os profissionais de saúde podem oferecer informações relevantes e apoio emocional, contribuindo para a redução da ansiedade e promovendo uma experiência mais positiva para a gestante.

Além disso, ao priorizar a humanização no pré-natal, é possível fortalecer o vínculo entre mãe e bebê desde os primeiros momentos da gestação, o que é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança (Deslandes, 2021). Essa relação de confiança e acolhimento pode impactar positivamente não só a saúde física, mas também a saúde mental da mãe, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de uma parentalidade responsável e amorosa.

### **1.2.3. Princípios e diretrizes da humanização no SUS**

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a humanização é uma diretriz que orienta as práticas de cuidado. Os princípios da humanização incluem a promoção da dignidade, a valorização do sujeito e a construção de um atendimento que considere as especificidades e singularidades de cada paciente (SUS, 2014). A política de humanização do SUS visa transformar o modelo de atenção à saúde, passando de um enfoque meramente assistencialista para um modelo que promova a integralidade do cuidado.

As diretrizes da humanização no SUS também enfatizam a importância da participação dos usuários nas decisões relacionadas à sua saúde, promovendo uma relação mais horizontal entre profissionais de saúde e pacientes. Essa abordagem busca não apenas melhorar a qualidade do atendimento, mas também fomentar a cidadania e o empoderamento dos indivíduos, contribuindo para uma saúde mais equitativa e acessível a todos.

### **1.2.4. Impactos da humanização na saúde da mãe e do bebê**

A humanização no atendimento à saúde da mãe e do bebê traz impactos significativos e positivos, tanto em termos físicos quanto emocionais. A pesquisa indica que uma abordagem humanizada no pré-natal pode resultar em melhores indicadores de saúde, como a redução das taxas de complicações durante a gestação e o parto (González, Teixeira e Santos, 2021).

Além disso, as mães que experienciam um atendimento humanizado tendem a relatar maior satisfação com o serviço de saúde, o que pode influenciar sua saúde mental e emocional.

Outro impacto relevante da humanização é a promoção do vínculo afetivo entre mãe e bebê. O cuidado humanizado incentiva práticas que favorecem a interação e o contato entre mãe e filho, o que é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança (González, Teixeira e Santos, 2021).

Essa conexão não só beneficia o bem-estar do bebê, mas também contribui para a saúde mental da mãe, reduzindo o risco de depressão pós-parto e promovendo uma maternidade mais saudável e consciente.

### **1.3. O Papel dos Acompanhantes nas Consultas Pré-Natais**

No que concerne ao papel dos acompanhantes nas consultas pré-natais, vamos focar nos principais assuntos: os acompanhantes desempenham um papel crucial nas consultas pré-natais, oferecendo suporte emocional e físico às gestantes;

A presença de um acompanhante nas consultas pré-natais traz diversos benefícios para a gestante; Apesar dos benefícios, os acompanhantes também enfrentam desafios durante as consultas pré-natais e A presença do acompanhante nas consultas pré-natais também pode influenciar positivamente a adesão da gestante aos cuidados recomendados

#### **1.3.1. Funções e responsabilidades dos acompanhantes**

Suas responsabilidades incluem a assistência na coleta de informações médicas, o incentivo à comunicação aberta entre a gestante e os profissionais de saúde, e a ajuda na compreensão das orientações médicas.

A presença de um acompanhante pode facilitar a criação de um ambiente mais acolhedor e menos estressante, o que é benéfico para a saúde mental da gestante (Diniz et al., 2014).

Além disso, os acompanhantes podem atuar como defensores das necessidades e desejos da gestante, ajudando a garantir que suas preferências

sejam respeitadas durante o pré-natal. Isso é particularmente importante em situações em que a gestante pode se sentir vulnerável ou insegura.

A participação activa dos acompanhantes nas consultas pode fomentar um sentimento de parceria no cuidado, promovendo uma experiência mais satisfatória e humanizada durante a gestação (Dodou et al., 2014).

### **1.3.2. Benefícios da presença do acompanhante para a gestante**

Primeiramente, a companhia proporciona apoio emocional, reduzindo a ansiedade e o estresse que muitas mulheres experimentam durante a gravidez.

Estudos mostram que a presença de um acompanhante pode aumentar a satisfação da gestante com os cuidados recebidos e melhorar sua percepção sobre a experiência do pré-natal (Souza & Gualda, 2016).

Além disso, os acompanhantes podem ajudar na absorção e na retenção das informações discutidas durante as consultas. Muitas vezes, as gestantes podem se sentir sobrecarregadas com a quantidade de informações que precisam assimilar, e ter alguém ao seu lado para anotar, fazer perguntas e discutir os pontos abordados pode ser extremamente valioso.

Nesta vertente, isso não só melhora a compreensão da gestante sobre os cuidados necessários, mas também a ajuda a se sentir mais empoderada em relação ao seu processo de gestação (Domingues et al., 2018).

### **1.3.3. Desafios enfrentados pelos acompanhantes durante as consultas**

Um dos principais obstáculos é a falta de informação e preparo para o papel que desempenham.

Muitas vezes, os acompanhantes não sabem exatamente como apoiar a gestante ou quais perguntas fazer aos profissionais de saúde, o que pode levar a sentimentos de frustração e impotência (Teles et al., 2010). Essa falta de

conhecimento pode dificultar a comunicação eficaz entre a gestante e a equipe de saúde.

Outro desafio significativo é a dinâmica emocional da situação. A ansiedade e o medo que podem surgir durante as consultas pré-natais podem afetar tanto a gestante quanto o acompanhante.

Os acompanhantes podem sentir a pressão de serem um suporte forte, o que pode gerar estresse adicional. Além disso, em algumas situações, a presença do acompanhante pode ser desencorajada por profissionais de saúde que não reconhecem sua importância, o que pode criar um ambiente desfavorável para a gestante e seu acompanhante (Leal et al., 2014).

#### **1.3.4. A influência dos acompanhantes na adesão a cuidados pré-natais**

A pesquisa indica que as mulheres que têm acompanhantes durante a gestação tendem a seguir mais rigorosamente as orientações médicas, como a realização de exames, a adoção de hábitos saudáveis e a participação em atividades educativas (Diniz et al., 2014).

Isso se deve, em parte, à motivação e ao suporte que os acompanhantes oferecem durante todo o processo.

Além disso, a presença de um acompanhante pode incentivar a gestante a discutir suas preocupações e dúvidas com mais clareza, resultando em um seguimento mais activo e engajado nos cuidados pré-natais.

A interação entre a gestante, o acompanhante e os profissionais de saúde pode criar um ciclo positivo de comunicação e apoio, essencial para uma gravidez saudável e segura (Dodou et al., 2014). Essa dinâmica não só beneficia a saúde da gestante, mas também contribui para melhores desfechos perinatais.

#### **1.4. Estratégias para Implementação da Humanização no Atendimento**

Neste ponto iremos desenvolver as estratégias para implementação da humanização no atendimento. Assim, as estratégias a serem desenvolvidas são: desenvolvimento de protocolos de atendimento inclusivos; a capacitação da equipe

de saúde é um aspecto crucial para garantir um atendimento humanizado; a avaliação das práticas de humanização e os métodos eficazes de colecta de feedback.

#### **1.4.1. Desenvolvimento de protocolos de atendimento inclusivos**

O desenvolvimento de protocolos de atendimento inclusivos é fundamental para garantir que todos os pacientes, independentemente de suas características pessoais, recebam um cuidado de saúde adequado e respeitoso.

Protocolos inclusivos devem considerar a diversidade cultural, social e econômica dos pacientes, promovendo um ambiente que valorize a individualidade e a dignidade de cada um.

Conforme ressaltado por Bispo et al. (2009), a implementação de diretrizes que priorizem a humanização no atendimento pode ser efetivada através da criação de protocolos que contemplem as especificidades de cada grupo, como gestantes e suas famílias, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de maneira integral e sensível.

Além disso, a inclusão de pacientes e seus acompanhantes na elaboração desses protocolos é uma estratégia que pode fortalecer a relação entre profissionais de saúde e usuários. Isso não apenas promove um ambiente colaborativo, mas também assegura que as vozes dos pacientes sejam ouvidas, aumentando sua adesão ao tratamento e à satisfação com o atendimento.

A experiência de hospitais universitários, como discutido por Falk et al. (2009), demonstra que a participação ativa dos usuários na construção de políticas de saúde resulta em práticas mais eficazes e humanizadas, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado.

#### **1.4.2. Capacitação da equipe de saúde para atender gestantes e acompanhantes**

A capacitação da equipe de saúde é um aspecto crucial para garantir um atendimento humanizado, especialmente no contexto da saúde da mulher e da maternidade. É essencial que os profissionais de saúde sejam treinados para

reconhecer a importância do suporte emocional e físico que gestantes e seus acompanhantes necessitam durante o pré-natal e o parto.

Progianti e Mouta (2009, p. 47) ressaltam que enfermeiras obstétricas desempenham um papel estratégico na implementação de práticas humanizadas, sendo capazes de oferecer suporte não apenas às gestantes, mas também aos acompanhantes, promovendo uma experiência mais acolhedora e segura.

Adicionalmente, a capacitação deve incluir temas relacionados à comunicação eficaz, empatia e manejo de conflitos, permitindo que a equipe se sinta mais confiante em lidar com situações desafiadoras. Teixeira, Gonçalves, (2020) apontam que práticas de cuidado lúdico, por exemplo, podem ser incorporadas à formação da equipe, contribuindo para um ambiente mais leve e acolhedor.

Uma equipe bem treinada é capaz de transformar a experiência do paciente, promovendo um atendimento mais humanizado e respeitoso, que valoriza as necessidades emocionais e psicológicas das gestantes e seus acompanhantes.

#### **1.4.3. Avaliação de práticas de humanização e suas implicações**

A avaliação das práticas de humanização é essencial para entender sua eficácia e impacto no atendimento ao paciente. Realizar uma análise crítica dessas práticas ajuda a identificar áreas de melhoria e a adaptar as estratégias conforme necessário.

Teixeira e Gonçalves, (2020, p. 67) enfatizam que *“a mensuração do impacto das diretrizes de humanização em ambientes hospitalares é um passo fundamental para assegurar que as políticas de saúde sejam efectivamente implementadas e que os resultados desejados sejam alcançados”*.

Além disso, a avaliação deve ser contínua e incluir feedback de pacientes e profissionais de saúde. Isso cria um ciclo de melhoria que não apenas beneficia o atendimento, mas também fortalece a cultura de humanização dentro da instituição.

A implementação de indicadores de qualidade e satisfação, como sugerido por Santos e Souza (2023), pode fornecer dados valiosos que orientem a prática e ajudem a criar um ambiente de cuidado mais inclusivo e humano, refletindo as necessidades reais dos usuários.

#### **1.4.4. Métodos de colecta de feedback e avaliação de satisfação**

Métodos eficazes de colecta de feedback são fundamentais para a implementação de práticas de humanização no atendimento. As pesquisas de satisfação, entrevistas e grupos focais são algumas das ferramentas que podem ser utilizadas para captar a opinião dos pacientes e acompanhantes sobre a qualidade do atendimento recebido.

Essas abordagens não apenas proporcionam insights sobre a experiência do usuário, mas também promovem a participação ativa dos pacientes na melhoria dos serviços de saúde, conforme discutido por Falk et al. (2009).

A análise dos feedbacks coletados deve ser sistemática e levar em consideração as diferentes perspectivas dos usuários. A partir dessas informações, é possível implementar ações corretivas e melhorias nos protocolos de atendimento, garantindo que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira eficaz, (Falk 2009, p. 45).

Como observado por Bispo et al. (2009), a utilização de dados de satisfação pode orientar decisões estratégicas e promover um ambiente de cuidado mais humanizado e centrado no paciente, resultando em uma experiência mais positiva para todos os envolvidos.

#### **1.5. Humanização no Atendimento em Saúde**

A humanização no atendimento em saúde refere-se à prática de oferecer cuidados que respeitem a dignidade, a individualidade e as necessidades emocionais dos pacientes. Essa abordagem procura garantir que os serviços de saúde sejam mais do que apenas intervenções médicas, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso (Santos & Silva, 2019).

A humanização implica em ouvir o paciente, entender suas preocupações e envolvê-lo no processo de tomada de decisões sobre seu tratamento. Estudos demonstram que um atendimento humanizado pode resultar em uma melhor adesão ao tratamento e na redução da ansiedade e do estresse do paciente (Almeida & Costa, 2020).

Além disso, a humanização no atendimento é essencial para a construção de uma relação de confiança entre profissionais de saúde e pacientes. A empatia, a comunicação clara e o respeito às particularidades de cada indivíduo são

fundamentais para criar um ambiente de cuidado que promova o bem-estar (Pereira, 2018).

Em contextos de saúde, onde muitas vezes os pacientes se sentem vulneráveis, a humanização pode ser um diferencial significativo, refletindo diretamente na qualidade do atendimento e na satisfação do usuário (Rodrigues, 2021).

### **1.5.1 A Importância do Atendimento Humanizado**

O atendimento humanizado é crucial para a efetividade das intervenções em saúde, pois não só melhora a experiência do paciente, mas também impacta positivamente os resultados clínicos. Um atendimento que considera as emoções e as necessidades do paciente tende a gerar maior satisfação e confiança no sistema de saúde (Lima et al., 2020).

Além disso, a humanização pode contribuir para a redução do tempo de internação e para a diminuição de complicações decorrentes da falta de comunicação e do descaso (Oliveira & Santos, 2019).

A implementação de práticas humanizadas deve ser uma prioridade nas políticas de saúde pública, uma vez que um atendimento centrado no paciente pode levar a uma melhor adesão aos tratamentos e a um uso mais racional dos serviços de saúde (Fernandes & Almeida, 2021).

A promoção de uma cultura de humanização requer formação contínua dos profissionais de saúde e uma reflexão crítica sobre as práticas atuais, visando sempre a melhoria do cuidado e a valorização do ser humano (Martins, 2019).

### **1.5.4 Características das Gestantes e suas Necessidades Específicas**

As gestantes apresentam necessidades específicas que devem ser reconhecidas e atendidas para garantir uma gestação saudável e segura. As características físicas e emocionais durante a gravidez podem variar significativamente entre as mulheres, exigindo uma abordagem personalizada no cuidado (Silva, 2018).

Nesta senda, é fundamental que as profissionais de saúde estejam atentas a essas particularidades, oferecendo suporte emocional e informações adequadas sobre as mudanças que ocorrem no corpo e na mente durante a gestação (González & Pérez, 2020).

Além das necessidades físicas, as gestantes também enfrentam desafios emocionais que podem impactar sua saúde e a do bebê. A ansiedade, o medo e as inseguranças são comuns nesse período, e um atendimento humanizado que promova a escuta ativa e o apoio psicológico é essencial (Melo & Araújo, 2019, p. 59).

A criação de grupos de apoio e a promoção de um ambiente seguro para a troca de experiências entre gestantes podem ser estratégias eficazes para atender essas necessidades (Ferreira et al., 2021).

#### **1.5.4. Impacto do Pré-natal na Saúde Materno-Infantil**

O pré-natal é uma das formas mais eficazes de promover a saúde materno-infantil, pois permite a detecção precoce de complicações e a implementação de intervenções que podem beneficiar tanto a mãe quanto o bebê (Santos, 2020).

A realização de consultas regulares durante a gestação possibilita o monitoramento do desenvolvimento fetal e a identificação de fatores de risco, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade materna e neonatal (Oliveira et al., 2019). Além disso, o pré-natal é uma oportunidade para educar as gestantes sobre cuidados, alimentação e saúde emocional.

A qualidade do pré-natal também está intimamente relacionada ao acesso e à qualidade dos serviços de saúde. Um atendimento humanizado e acolhedor pode incentivar as gestantes a frequentarem as consultas e a se envolverem ativamente em sua saúde e na do seu bebê (Lima & Costa, 2021).

Estudos apontam que um pré-natal bem realizado não só melhora os resultados de saúde, mas também fortalece a relação entre a gestante e os profissionais de saúde, promovendo um cuidado mais integrado e centrado na mulher (Pereira, 2021).

#### **1.5.5 O Ambiente Acolhedor e Respeitoso no Atendimento**

Um ambiente acolhedor e respeitoso é fundamental para garantir que gestantes e seus acompanhantes se sintam seguros e valorizados durante as

consultas de pré-natal. Segundo Teixeira et al. (2020), a criação de um espaço que promova a empatia e o respeito pode reduzir a ansiedade das gestantes e aumentar a adesão ao acompanhamento pré-natal.

Em um ambiente acolhedor, os profissionais de saúde devem estar atentos às necessidades emocionais e sociais das gestantes, promovendo um espaço onde elas se sintam confortáveis para expressar suas preocupações e expectativas (Silva, 2018).

Além disso, um ambiente respeitoso implica na valorização da diversidade cultural e das experiências das gestantes. De acordo com Sampaio e Almeida (2019), é essencial que as práticas de atendimento considerem as particularidades de cada mulher, respeitando suas histórias e contextos.

Isso pode ser alcançado por meio de uma formação contínua dos profissionais de saúde, que devem estar preparados para lidar com as diferentes realidades das gestantes, promovendo um atendimento que não apenas trate a saúde física, mas que também considere as dimensões emocionais e sociais envolvidas nesse processo (González et al., 2021).

#### **1.5.4. Escuta Activa e Empoderamento nas Relações de Cuidado**

A escuta ativa é um componente essencial na relação entre profissionais de saúde e gestantes, pois promove o empoderamento e a participação ativa das mulheres em suas decisões de saúde.

Segundo Costa e Pereira (2021), a prática da escuta ativa permite que os profissionais compreendam melhor as necessidades e expectativas das gestantes, estabelecendo um vínculo de confiança que favorece o cuidado integral. Além disso, ao se sentirem ouvidas, as gestantes tendem a se sentir mais empoderadas, contribuindo para uma experiência de pré-natal mais positiva e eficaz (Martins et al., 2020).

O empoderamento das gestantes nas relações de cuidado é fundamental para a promoção de uma saúde mais participativa e autônoma.

De acordo com Lima e Soares (2022), quando as mulheres são encorajadas a participar ativamente de suas decisões de saúde, isso não apenas melhora sua satisfação com o atendimento, mas também resulta em melhores desfechos clínicos.

A escuta activa, portanto, não deve ser vista apenas como uma técnica, mas como uma filosofia de cuidado que valoriza a autonomia da mulher e promove um atendimento mais humanizado (Fernández et al., 2020).

### **1.5.7 Qualidade do Atendimento e Satisfação da Paciente**

A qualidade do atendimento no pré-natal é um factor crucial que impacta diretamente a satisfação das gestantes. Segundo Oliveira et al. (2021), a percepção da qualidade por parte das pacientes está relacionada a diversos aspectos, como a competência técnica dos profissionais, a atenção ao acolhimento e a comunicação efetiva.

Um atendimento de qualidade não apenas garante que as necessidades de saúde sejam atendidas, mas também proporciona uma experiência positiva que pode influenciar a adesão a futuras consultas e cuidados (Santos et al., 2019).

Além disso, a satisfação da paciente é um indicador importante da eficácia dos serviços de saúde. Estudos indicam que gestantes satisfeitas com o atendimento tendem a relatar uma maior confiança nos profissionais de saúde e uma melhor disposição para seguir as orientações médicas (Fernandes et al., 2020).

Assim, é fundamental que os centros de saúde implementem estratégias para avaliar e melhorar continuamente a qualidade do atendimento, garantindo que as gestantes e seus acompanhantes se sintam valorizados e respeitados em suas interações com os serviços de saúde (González et al., 2021).

### **2.1.10 Perspectivas Futuras para a Humanização no Centro de Saúde Progresso**

As perspectivas futuras para a humanização no Centro de Saúde Progresso devem incluir a implementação de políticas públicas que priorizem o atendimento humanizado e a formação contínua dos profissionais de saúde.

Segundo Almeida e Costa (2023), é essencial que as instituições de saúde adotem práticas que promovam a humanização, integrando a saúde física e

emocional das gestantes. Isso pode ser realizado por meio de treinamentos que abordem a importância da comunicação empática e do respeito à diversidade, visando sempre o bem-estar das gestantes e seus acompanhantes (Martins et al., 2021).

Além disso, a inclusão de tecnologias que favoreçam a comunicação e o acompanhamento das gestantes pode ser uma estratégia promissora para o futuro. De acordo com Lima et al. (2022), a telemedicina e outras plataformas digitais podem facilitar o acesso das gestantes a informações e consultas, promovendo um atendimento mais ágil e humanizado.

O desafio será garantir que essas tecnologias sejam utilizadas de forma a respeitar a individualidade de cada mulher, sempre priorizando a construção de um vínculo de confiança e acolhimento (Teixeira et al., 2023).

## **CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA**

### **2.1. Tipo de pesquisa**

A pesquisa será de tipo descritivo e exploratório, com o objetivo de aprimorar o entendimento sobre a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes durante as consultas de pré-natal no Centro de Saúde Progresso.

Este tipo de pesquisa permitirá mapear as práticas actuais de acolhimento e identificar lacunas na assistência, além de sugerir melhorias específicas na interação entre profissionais de saúde e acompanhantes.

### **2.2. Modelo de abordagem**

O modelo de abordagem será misto, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A parte quantitativa implicará na coleta de dados numéricos sobre o perfil dos acompanhantes, a frequência e a satisfação com as consultas de pré-natal.

A abordagem qualitativa incluirá entrevistas e questionários abertos para captar as experiências e percepções dos acompanhantes e dos profissionais de saúde.

### **2.3. Nível de estruturação de método**

A pesquisa será estruturada, utilizando um desenho de estudo que envolve questionários padronizados para a colecta de dados quantitativos, além de entrevistas semiestruturadas que explorarão a assistência e atenção oferecidas aos acompanhantes durante o pré-natal.

#### **Variáveis:**

**Dependente:** Qualidade da assistência oferecida aos acompanhantes das gestantes, medida por indicadores como a satisfação com os cuidados recebidos, suporte emocional e informações sobre o pré-natal.

**Independente:** Factores relacionados à assistência, como formação e experiência dos profissionais de saúde, recursos disponíveis no Centro de Saúde e tipos de intervenções implementadas para acolhimento dos acompanhantes.

### **3.4. Técnica(s) de recolha de dados**

As técnicas de colecta de dados incluirão:

Questionários estruturados aplicados a acompanhantes das gestantes que frequentaram consultas de pré-natal.

Entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde envolvidos nas consultas de pré-natal.

Análise de prontuários médicos para levantamento de dados clínicos e indicadores de saúde que incluam a participação dos acompanhantes.

### **3.5. Instrumento e procedimento de recolha de dados**

Os instrumentos utilizados para a colecta de dados incluirão:

Questionário padronizado com perguntas fechadas e escala de satisfação, focando na experiência dos acompanhantes com a assistência prestada.

Roteiro de entrevista semiestruturada abordando aspectos da assistência, incluindo apoio emocional, informações sobre o pré-natal e envolvimento nas consultas.

Formulário para extração de dados clínicos dos prontuários médicos, registrando informações relevantes sobre o atendimento e a presença dos acompanhantes.

O procedimento de colecta de dados consistirá em obter consentimento informado dos participantes e garantir anonimato e confidencialidade. As entrevistas serão gravadas e, posteriormente, transcritas para análise.

### **3.6. População e amostra:**

**População:**

No entender de Silva (2018), população é o conjunto total de elementos ou indivíduos que possuem uma característica em comum e que são objeto de estudo em uma pesquisa.

A população é o grupo amplo do qual se deseja obter informações, e pode ser composta por pessoas, objectos, eventos ou qualquer outra unidade de análise que seja relevante para a pesquisa.

Nesta senda, corresponde a nossa população 60 acompanhantes das gestantes que participaram de consultas de pré-natal no Centro de Saúde Progresso durante o segundo semestre de 2024, bem como todos os profissionais de saúde envolvidos na assistência pré-natal.

#### **Amostra:**

De acordo Costa, (2017) a Amostra é um subconjunto da população, selecionado de maneira a representar as características do grupo maior. A amostra é utilizada para realizar a pesquisa, pois, muitas vezes, é inviável ou impraticável estudar toda a população.

A escolha da amostra deve ser feita de forma cuidadosa, utilizando métodos de amostragem apropriados para garantir que os resultados obtidos possam ser generalizados para a população como um todo.

Assim, a amostra é composta por 30 acompanhantes selecionados aleatoriamente, de maneira a representar adequadamente a população, considerando idade, relação com a gestante e nível de envolvimento nas consultas.

## CAPÍTULO - III: ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

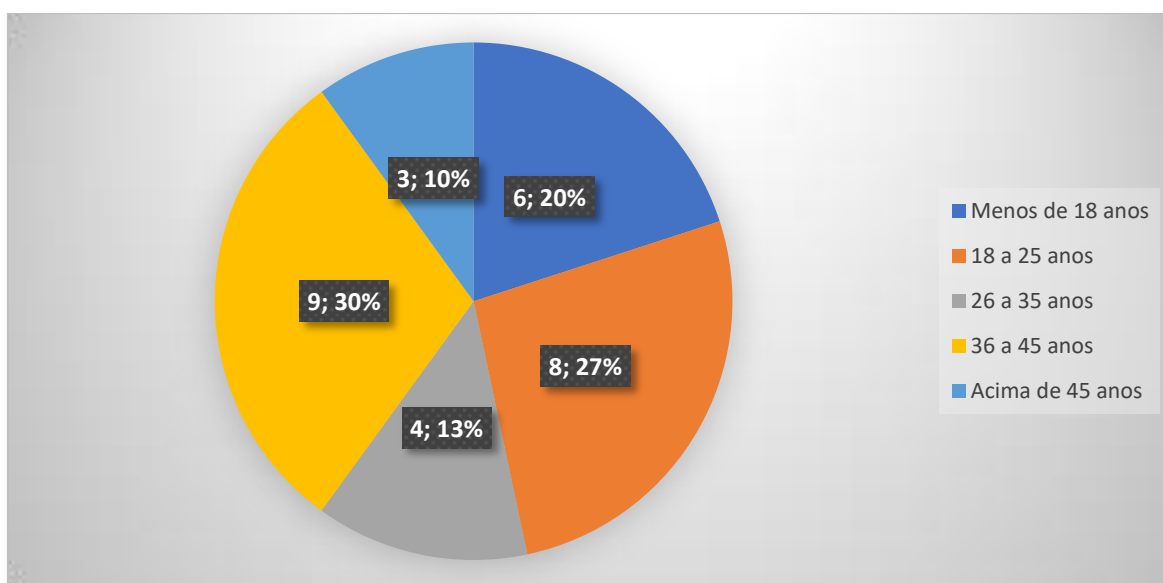
### Caracterização dos dados sócio demográfico da amostra

**Tabela 1. Idade do acompanhante**

| Idade do acompanhante | Frequência | Porcentagem |
|-----------------------|------------|-------------|
| Menos de 18 anos      | 6          | 20%         |
| 18 a 25 anos          | 8          | 27%         |
| 26 a 35 anos          | 4          | 13%         |
| 36 a 45 anos          | 9          | 30%         |
| Acima de 45 anos      | 3          | 10%         |
| <b>Total</b>          | <b>30</b>  | <b>100</b>  |

Fonte: Questionário

**Gráfico 1. Idade do acompanhante**



Fonte: tabela 1

A tabela apresentada fornece uma distribuição da idade dos acompanhantes, destacando tanto a frequência quanto a percentagem de cada faixa etária. A faixa etária que mais se destaca é a de 18 a 25 anos, com uma frequência de 27%, o que sugere que essa faixa é a mais comum entre os acompanhantes. Em seguida, a faixa de 36 a 45 anos representa 30%, enquanto as idades de menos de 18 anos e acima de 45 anos apresentam frequências de 20% e 10%, respectivamente. A faixa de 26 a 35 anos é a menos representada, com apenas 13%. Essa distribuição indica uma predominância de acompanhantes jovens e adultos em idade ativa.

A análise das percentagens revela um padrão que pode estar associado a fatores socioculturais, como a maior disponibilidade de jovens adultos para acompanhar eventos e atividades.

A presença significativa de acompanhantes na faixa de 36 a 45 anos também sugere que adultos mais maduros estão igualmente envolvidos, possivelmente indicando uma maior diversidade nas relações de acompanhamento.

A baixa representação de acompanhantes acima de 45 anos pode refletir uma tendência de participação menor dessa faixa etária em contextos que requerem acompanhantes, ou uma preferência por atividades que atraem grupos etários mais jovens. No geral, a tabela oferece insights sobre o perfil demográfico dos acompanhantes, que pode ser relevante para planejamentos de eventos ou análise de públicos-alvo.

**Tabela 2. Gênero**

|                   | <b>Frequência</b> | <b>Percentagem</b> |
|-------------------|-------------------|--------------------|
| Masculino         | 6                 | 20%                |
| Feminino          | 20                | 67%                |
| Prefiro não dizer | 4                 | 13%                |
| <b>Total</b>      | 30                | 100                |

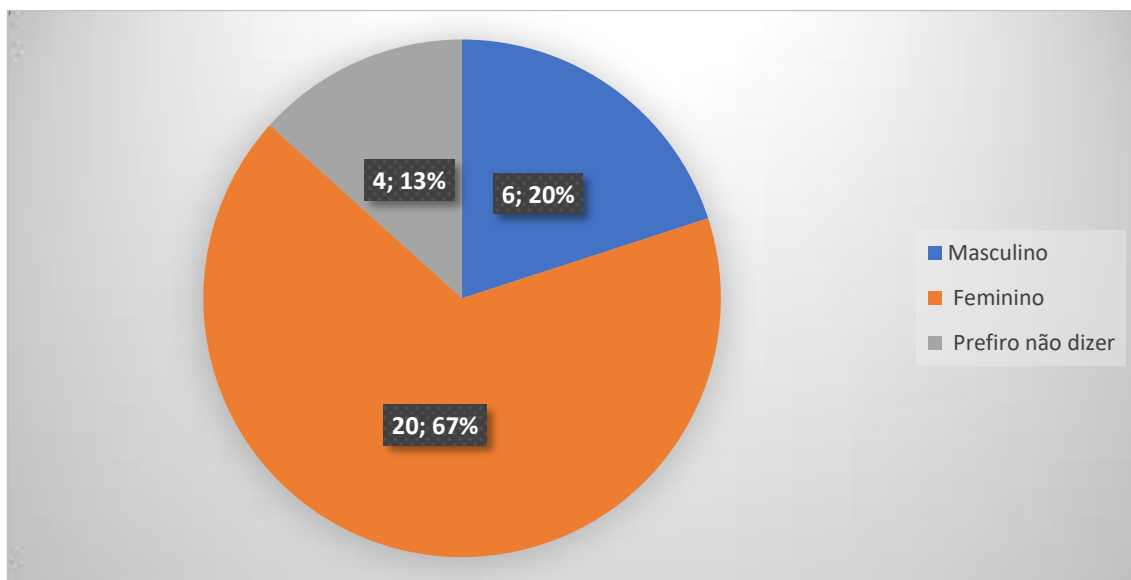
**Fonte:** questionário

**Gráfico 2. Gênero**

A tabela apresentada oferece uma visão clara sobre a distribuição de gênero entre os participantes de um determinado estudo ou pesquisa, com um total de 30 respostas. Os dados revelam que a maioria dos respondentes se identifica como feminina, representando 67% do total, o que equivale a 20 indivíduos. Em contraste, a representação masculina é significativamente inferior, com apenas 20% (6 participantes), enquanto 13% (4 pessoas) optaram por não revelar seu gênero.

Essa disparidade entre os gêneros pode indicar uma predominância feminina no contexto em questão, o que pode ter implicações importantes para a interpretação dos resultados da pesquisa.

A alta porcentagem de participantes que preferem não declarar seu gênero também sugere uma possível sensibilidade ou diversidade e em relação a identidades de gênero, o que pode ser relevante para análises futuras e para o desenvolvimento de estratégias inclusivas. A compreensão dessas dinâmicas é crucial para garantir que as conclusões tiradas sejam representativas e pertinentes ao público-alvo.



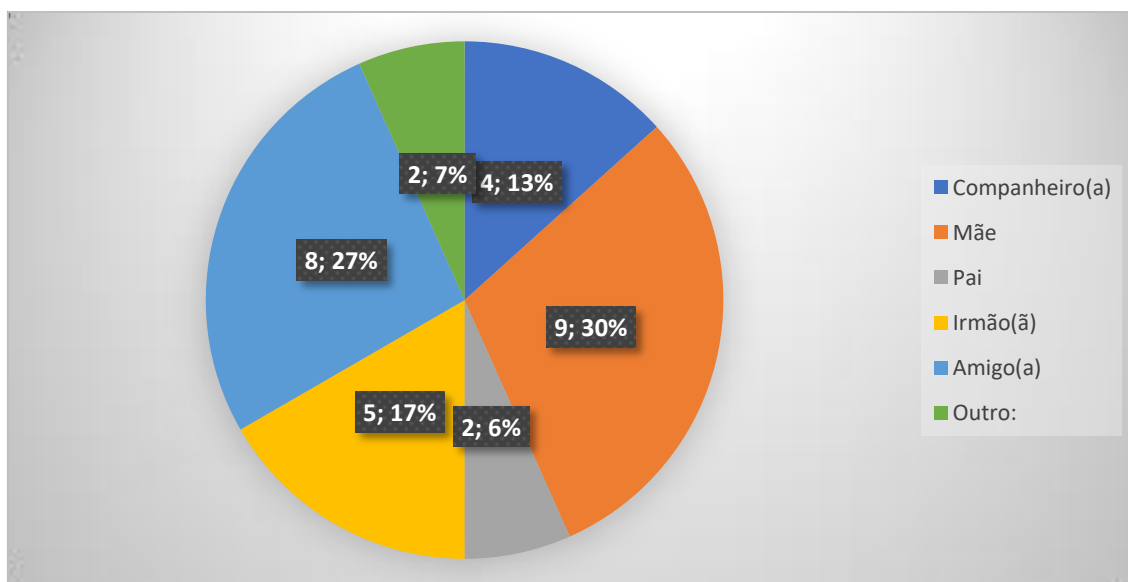
**Fonte:** tabela 3

**Tabela 3. Grau de parentesco com a gestante**

|                | Frequência | Percentagem |
|----------------|------------|-------------|
| Companheiro(a) | 4          | 13%         |
| Mãe            | 9          | 30%         |
| Pai            | 2          | 7%          |
| Irmão(ã)       | 5          | 17%         |
| Amigo(a)       | 8          | 27%         |
| Outro:         | 2          | 7%          |
| <b>Total</b>   | <b>30</b>  | <b>100</b>  |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 3. Grau de parentesco com a gestante**



Fonte: tabela 3

A tabela apresentada revela a distribuição do grau de parentesco dos indivíduos em relação à gestante. Observa-se que a maioria dos respondentes se identifica como mãe da gestante, totalizando 30% das respostas, o que indica um forte vínculo familiar e um papel significativo na gestação. Os amigos também representam uma parte considerável, com 27%, sugerindo que o apoio social é um aspecto importante no contexto da gestante. Outros parentes, como irmãos e pais, têm representações menores, com 17% e 7%, respectivamente, refletindo uma dinâmica familiar onde a figura materna e as amigadas são mais proeminentes no suporte à gestante.

Além disso, a categoria "Outro" também representa 7% das respostas, indicando que há outros tipos de relacionamentos que não se encaixam nas categorias tradicionais, podendo incluir parentes mais distantes ou figuras de apoio não familiares.

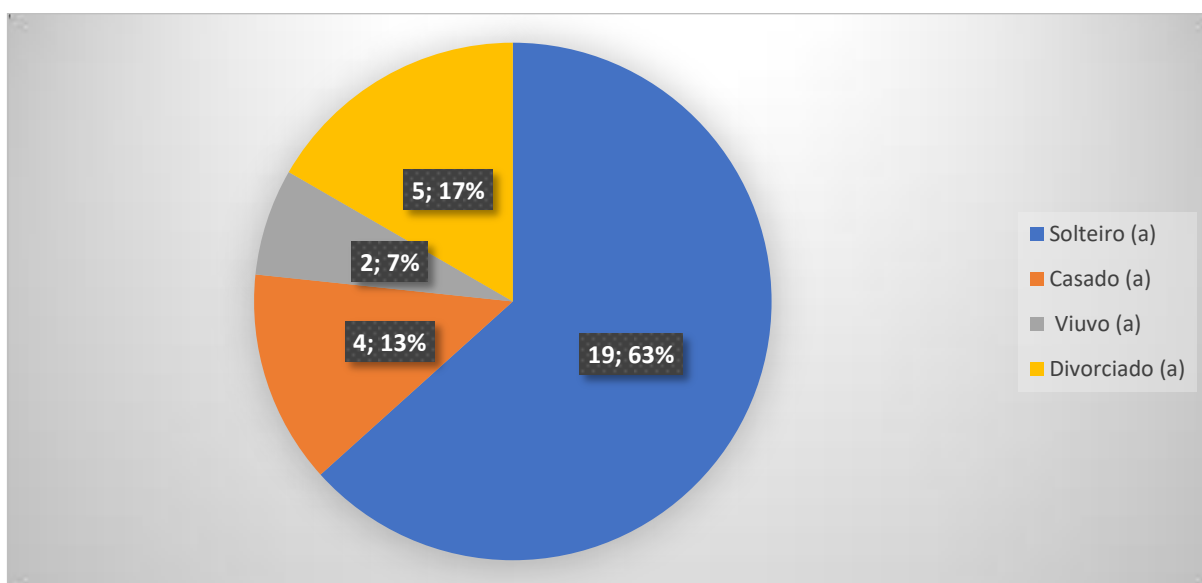
A soma total de 30 indivíduos reforça a ideia de que a rede de apoio à gestante é diversificada, mas predominantemente marcada pela presença de familiares próximos e amigos. Essa diversidade nas relações aponta para a importância de um suporte emocional e prático durante a gestação, que pode ter um impacto significativo na saúde e bem-estar da gestante.

**Tabela 4. Estado Civil**

|                | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|----------------|-------------------|--------------------|
| Solteiro (a)   | 19                | 63%                |
| Casado (a)     | 4                 | 13%                |
| Viuvo (a)      | 2                 | 7%                 |
| Divorciado (a) | 5                 | 7%                 |
| <b>Total</b>   | <b>30</b>         | <b>100</b>         |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 4. Estado Civil**



Fonte: tabela 4

A Tabela 4 apresenta a distribuição do estado civil de um grupo de 30 indivíduos, com destaque para a predominância do estado civil "solteiro(a)", que representa 63% da amostra. Essa elevada porcentagem sugere que a maioria do grupo é composta por pessoas que ainda não se casaram, o que pode refletir tendências sociais atuais, como o adiamento do casamento em várias faixas etárias.

Em contraste, os estados civis "casado(a)", "viúvo(a)" e "divorciado(a)" têm representações significativamente menores, somando apenas 20% do total, o que indica uma menor incidência de compromissos formais ou mudanças de estado civil entre os participantes.

A tabela e o gráfico revela que, entre os casados, viúvos e divorciados, a categoria "casado(a)" é a menos representativa, com apenas 13%. Os "viúvos(as)" e "divorciados(as)" somam 14%, o que é relativamente baixo em comparação com os solteiros. Essa distribuição pode sugerir que as mudanças no estado civil, como o

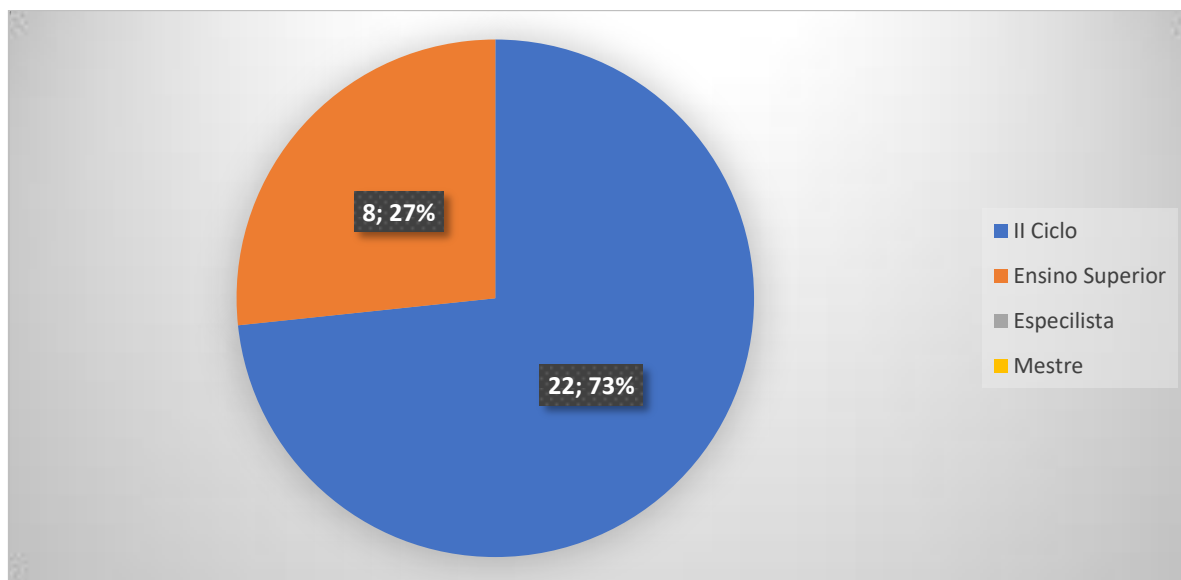
divórcio ou a viuvez, não são comuns entre os membros deste grupo específico. A análise sugere um contexto social em que o estado civil mais comum é o de solteiro, o que pode ter implicações em questões como comportamento social, hábitos de consumo e até mesmo a formação de redes de apoio entre os indivíduos.

**Tabela 5. Nível de Escolaridade**

|                 | Frequência | Porcentagem |
|-----------------|------------|-------------|
| II Ciclo        | 22         | 73%         |
| Ensino Superior | 8          | 27%         |
| Especialista    | 0          | 0%          |
| Mestre          | 0          | 0%          |
| <b>Total</b>    | <b>30</b>  | <b>100</b>  |

**Fonte:** Questionário

**Gráfico 5. Nível de Escolaridade**



Fonte: tabela 5

A Tabela 5 apresenta a distribuição do nível de escolaridade de uma amostra com um total de 30 indivíduos. A maioria dos participantes, representando 73%, possui formação no II Ciclo, o que sugere que a base educacional predominante é relativamente baixa, com um foco em educação secundária. Por outro lado, apenas 27% dos indivíduos alcançaram o Ensino Superior, indicando uma escassez de

formação acadêmica avançada na amostra. Notavelmente, não há representantes nas categorias de Especialista ou Mestre, o que evidencia uma lacuna significativa em qualificações mais elevadas.

Essa distribuição de escolaridade pode ter implicações importantes para a análise do perfil dos indivíduos da amostra, especialmente no que se refere a questões como acesso ao mercado de trabalho, potencial de desenvolvimento profissional e contribuições para a sociedade.

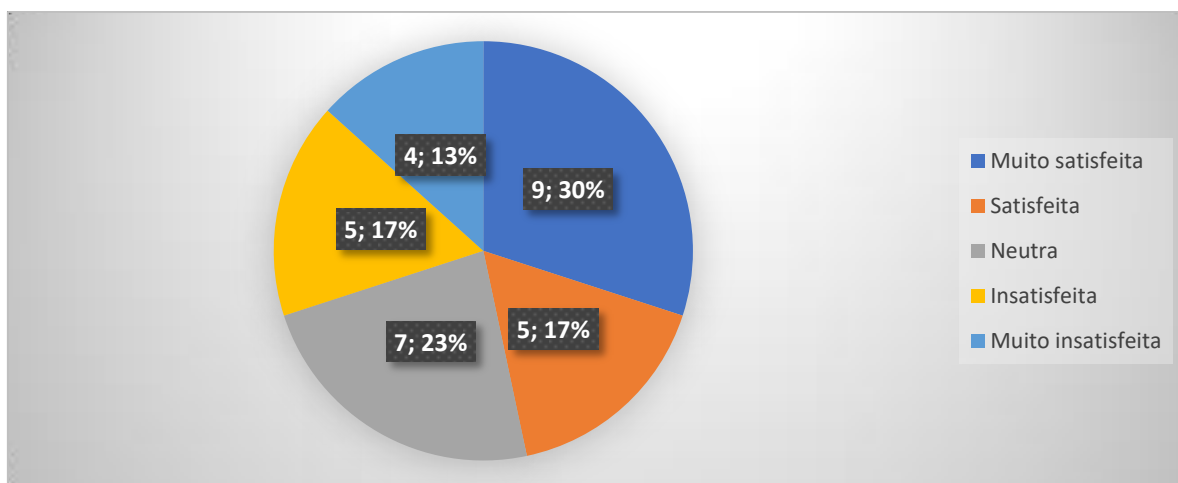
A predominância do II Ciclo pode indicar que muitos dos participantes podem enfrentar desafios em termos de oportunidades de emprego ou progressão na carreira, uma vez que o nível de escolaridade está aquém das exigências que muitos sectores profissionais demandam atualmente. Portanto, a falta de formação avançada pode limitar as perspectivas de crescimento e desenvolvimento pessoal para esses indivíduos.

**Tabela 6. Como você avaliaria a cordialidade da equipe de saúde durante a consulta?**

|                    | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|--------------------|-------------------|--------------------|
| Muito satisfeita   | 9                 | 30%                |
| Satisfeita         | 5                 | 17%                |
| Neutra             | 7                 | 23%                |
| Insatisfeita       | 5                 | 17%                |
| Muito insatisfeita | 4                 | 13%                |
| <b>Total</b>       | 30                | 100                |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 6. Como você avaliaria a cordialidade da equipe de saúde durante a consulta?**



**Fonte:** tabela 6

A tabela apresenta a avaliação da cordialidade da equipe de saúde durante a consulta por um total de 30 respondentes. Os resultados indicam que 30% dos participantes estão "muito satisfeitos" com a cordialidade, enquanto 17% se dizem "satisfeitos". Juntas, essas categorias positivas representam 47% das respostas, sugerindo uma percepção geral favorável.

No entanto, 23% dos respondentes se posicionaram como "neutros", o que pode indicar uma falta de experiência ou um sentimento ambíguo em relação à cordialidade da equipe. Por outro lado, 30% dos participantes expressaram insatisfação, com 17% "insatisfeitos" e 13% "muito insatisfeitos".

Essa divisão sugere que, apesar da maioria relatar satisfação, uma parcela significativa da amostra tem críticas sobre a cordialidade, apontando para a necessidade de melhorias nesse aspecto da experiência do paciente.

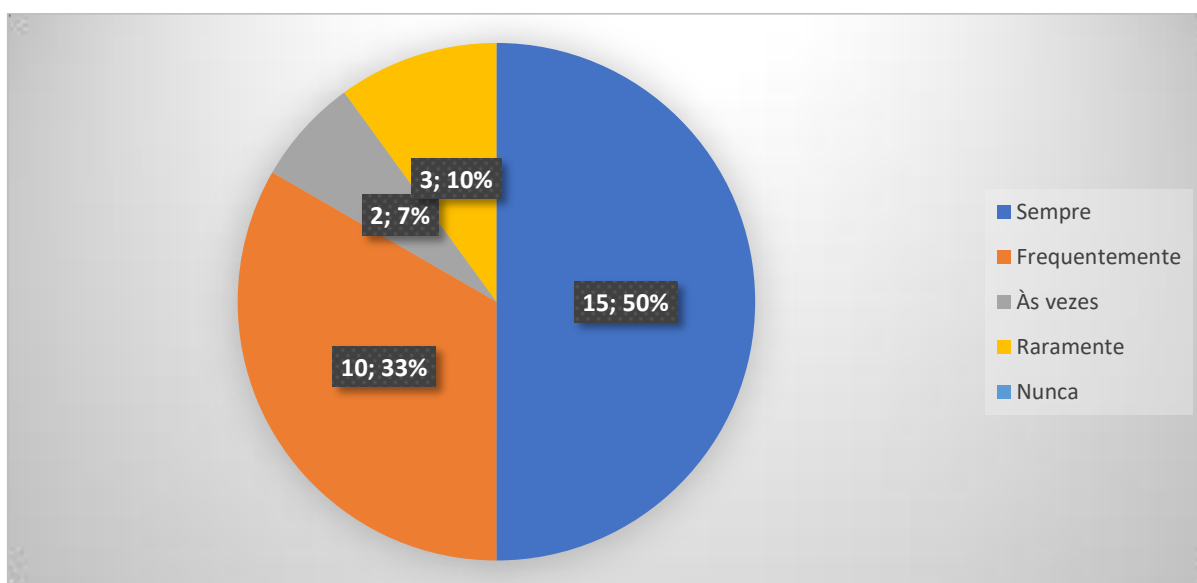
**Tabela 7. A equipe de saúde explicou claramente os procedimentos realizados durante a consulta?**

|                | Frequência | Porcentagem |
|----------------|------------|-------------|
| Sempre         | 15         | 50%         |
| Frequentemente | 10         | 33%         |
| Às vezes       | 2          | 7%          |
| Raramente      | 3          | 10%         |

|              |           |            |
|--------------|-----------|------------|
| Nunca        | 0         | 0%         |
| <b>Total</b> | <b>30</b> | <b>100</b> |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 7. A equipe de saúde explicou claramente os procedimentos realizados durante a consulta?**



**Fonte:** tabela 7

A tabela apresenta a percepção dos pacientes em relação à clareza das explicações fornecidas pela equipe de saúde durante as consultas.

Dos 30 respondentes, metade (50%) afirmou que as explicações foram sempre claras, enquanto 33% relataram que frequentemente receberam informações compreensíveis. Contudo, 17% dos participantes indicaram que as explicações foram claras apenas às vezes (7%) ou raramente (10%), sem registros

de insatisfação extrema, já que ninguém afirmou que as explicações nunca foram claras.

Essa distribuição sugere uma predominância de satisfação entre os pacientes, mas também aponta para a necessidade de melhorias na comunicação em pelo menos 17% dos casos.

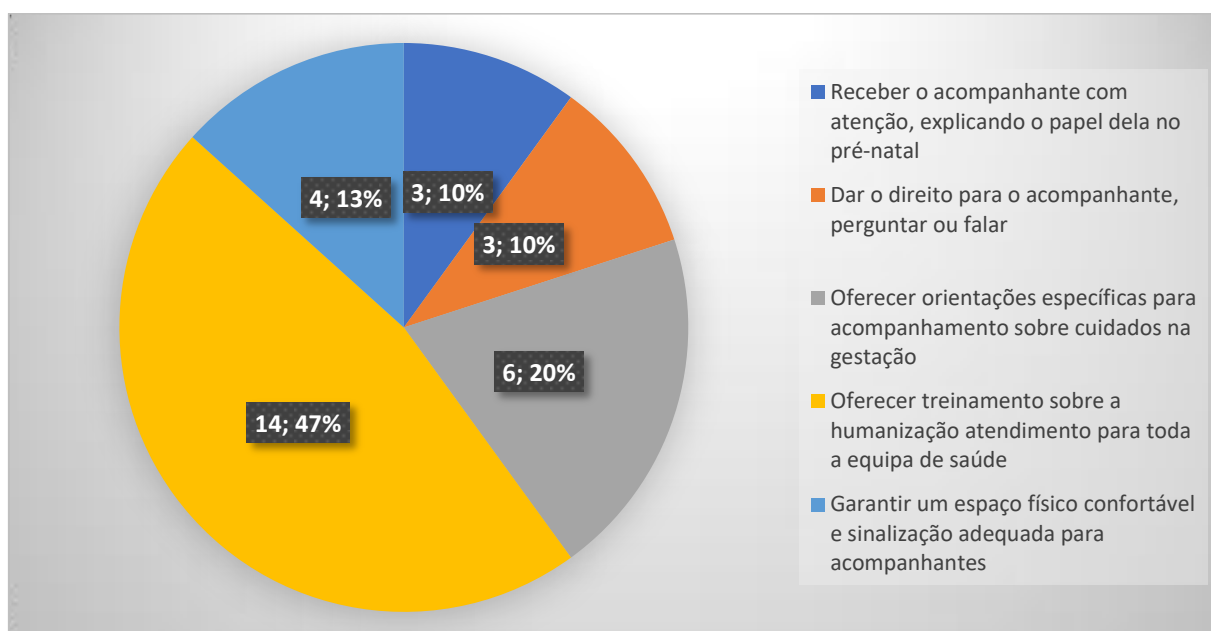
**Tabela 8 “Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal? ”**

| Descrição                                                                        | Frequência | Porcentagem |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Receber o acompanhante com atenção, explicando o papel dela no pré-natal         | 3          | 10%         |
| Dar o direito para o acompanhante, perguntar ou falar                            | 3          | 10%         |
| Oferecer orientações específicas para acompanhamento sobre cuidados na gestação  | 6          | 20%         |
| Oferecer treinamento sobre a humanização atendimento para toda a equipe de saúde | 14         | 47%         |
| Garantir um espaço físico confortável e sinalização adequada                     | 4          | 13%         |

|                    |    |     |
|--------------------|----|-----|
| para acompanhantes |    |     |
| <b>Total</b>       | 30 | 100 |

Fonte: questionário

**Gráfico 8 Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal?**



Fonte: tabela 8

De acordo a tabela e o gráfico 8, responderam à questão “Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência

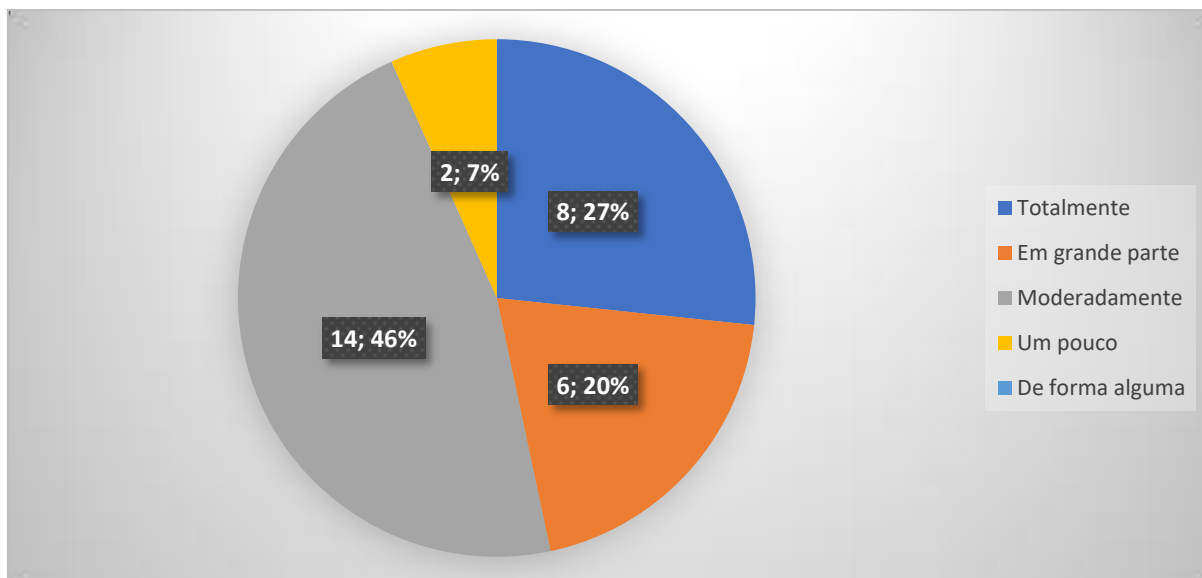
do pré-natal?” da seguinte forma: 47% a que corresponde à 14 dos inquiridos na amostra responderam que para promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal deve-se oferecer treinamento sobre a humanização atendimento para toda a equipa de saúde; 10% a que corresponde à 3 dos inquiridos da amostra responderam que deve-se dar o direito para o acompanhante perguntar ou falar.

**Tabela 9. Você se sentiu acolhido (a) e respeitado (a) durante o atendimento?**

|                 | <b>Frequência</b> | <b>Percentagem</b> |
|-----------------|-------------------|--------------------|
| Totalmente      | 8                 | 27%                |
| Em grande parte | 6                 | 20%                |
| Moderadamente   | 14                | 46%                |
| Um pouco        | 2                 | 7%                 |
| De forma alguma | 0                 | 0%                 |
| <b>Total</b>    | <b>30</b>         | <b>100</b>         |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 9. Você se sentiu acolhido (a) e respeitado (a) durante o atendimento?**



Fonte: tabela 9

A tabela apresenta os dados sobre a percepção de acolhimento e respeito durante o atendimento, com um total de 30 respondentes. A maioria dos participantes, somando 73%, sentiu-se acolhida e respeitada em diferentes graus, sendo 27% "totalmente" e 20% "em grande parte".

No entanto, 46% indicaram uma resposta "moderadamente", o que sugere que, embora tenham recebido algum nível de acolhimento, a experiência não foi plenamente satisfatória. Apenas 7% relataram ter se sentido "um pouco" acolhidos, e nenhum respondente afirmou ter se sentido "de forma alguma" acolhido ou respeitado. Esses resultados indicam uma predominância de experiências positivas, mas também revelam uma parcela significativa de usuários que pode ter expectativas não atendidas ou que necessitam de melhorias no atendimento.

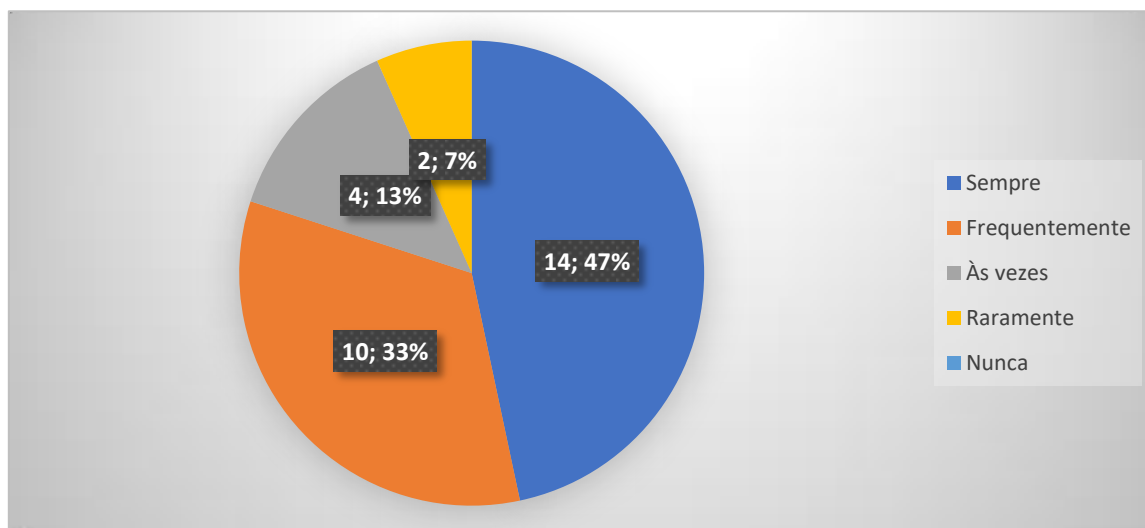
**Tabela 10. A equipe de saúde se mostrou disponível para responder às suas dúvidas?**

|                | Frequência | Porcentagem |
|----------------|------------|-------------|
| Sempre         | 14         | 47%         |
| Frequentemente | 10         | 33%         |
| Às vezes       | 4          | 13%         |
| Raramente      | 2          | 7%          |

|              |           |            |
|--------------|-----------|------------|
| Nunca        | 0         | 0%         |
| <b>Total</b> | <b>30</b> | <b>100</b> |

Fonte: questionário

**Gráfico 10. A equipe de saúde se mostrou disponível para responder às suas dúvidas?**



Fonte: tabela 10

A Tabela 10 apresenta a percepção dos respondentes em relação à disponibilidade da equipe de saúde para esclarecer suas dúvidas. A maioria, representando 47%, afirmou que a equipe está disponível "sempre", enquanto 33% responderam "frequentemente". Somando essas duas categorias, 80% dos participantes percebem um bom nível de disponibilidade da equipe.

Apenas 13% indicaram que a disponibilidade ocorre "às vezes", enquanto uma minoria de 7% respondeu que a equipe é "rara" ou "nunca" disponível para responder às dúvidas. Os dados sugerem uma percepção geral positiva sobre a acessibilidade da equipe de saúde, embora haja espaço para melhorias, especialmente para os 20% que relataram experiências menos satisfatórias.

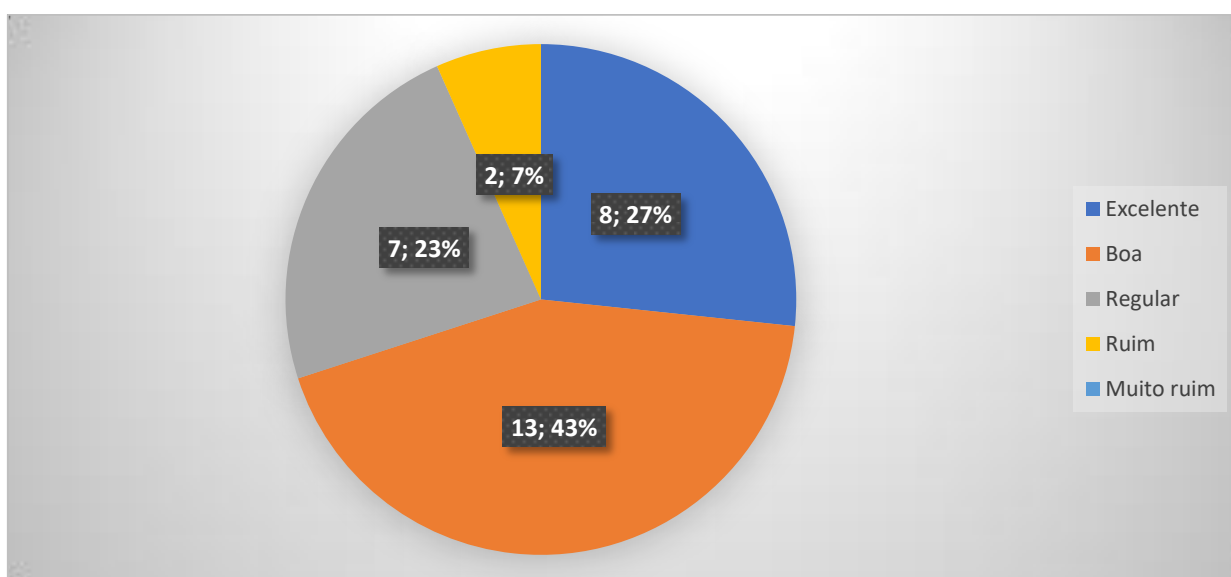
**Tabela 11. Como você avaliaria a qualidade do ambiente na sala de espera e na sala de consultas?**

|           | Frequência | Porcentagem |
|-----------|------------|-------------|
| Excelente | 8          | 27%         |
| Boa       | 13         | 43%         |

|              |           |            |
|--------------|-----------|------------|
| Regular      | 7         | 23%        |
| Ruim         | 2         | 7%         |
| Muito ruim   | 0         | 0%         |
| <b>Total</b> | <b>30</b> | <b>100</b> |

**Fonte:** questionário

**Gráfico 11. Como você avaliaria a qualidade do ambiente na sala de espera e na sala de consultas?**



**Fonte:** tabela 11

A tabela apresenta a distribuição das respostas de uma avaliação, totalizando 30 indivíduos. A maioria dos participantes classificou o desempenho como "Boa" (43%) e "Excelente" (27%), indicando uma percepção predominantemente positiva. Somente 23% consideraram a avaliação "Regular", enquanto 7% a julgaram "Ruim".

Notavelmente, nenhum respondente classificou a avaliação como "Muito ruim". Esses dados sugerem que, de maneira geral, a avaliação foi bem recebida, com uma clara tendência para as classificações mais favoráveis.

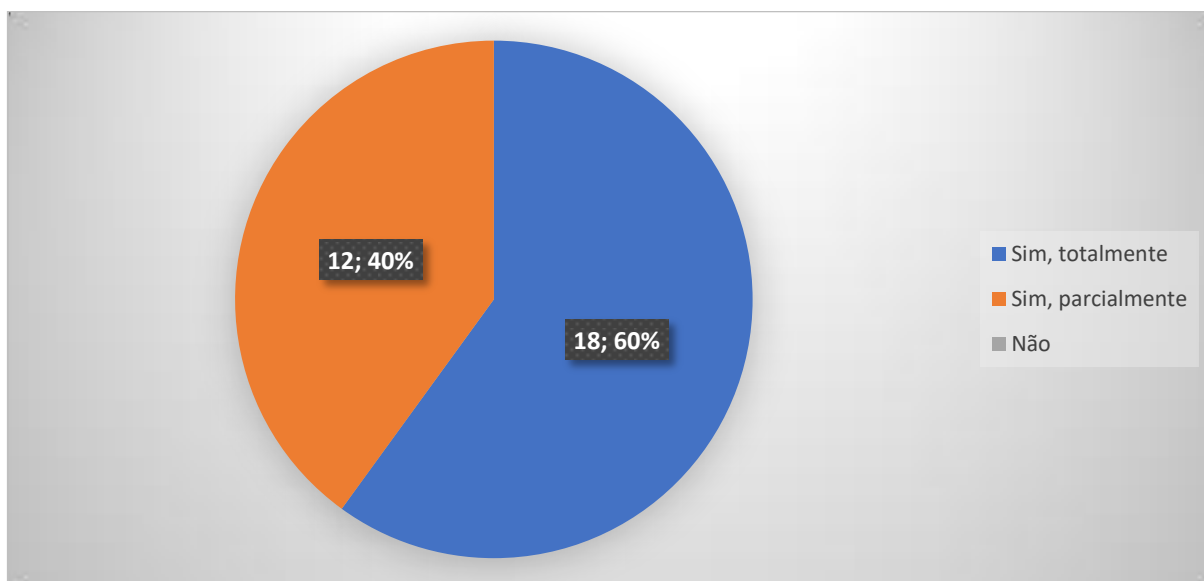
**Tabela 12. Você recebeu informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal?**

|                 | Frequência | Porcentagem |
|-----------------|------------|-------------|
| Sim, totalmente | 18         | 60%         |

|                   |           |            |
|-------------------|-----------|------------|
| Sim, parcialmente | 12        | 40%        |
| Não               | 0         | 0%         |
| <b>Total</b>      | <b>30</b> | <b>100</b> |

Fonte: Questionário

**Gráfico 12. Você recebeu informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal?**



Fonte: tabela 12

A tabela 12 apresenta dados sobre a recepção de informações a respeito dos direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal. Dos 30 respondentes, 60% afirmaram ter recebido informações de forma total, enquanto 40% relataram recebê-las apenas parcialmente.

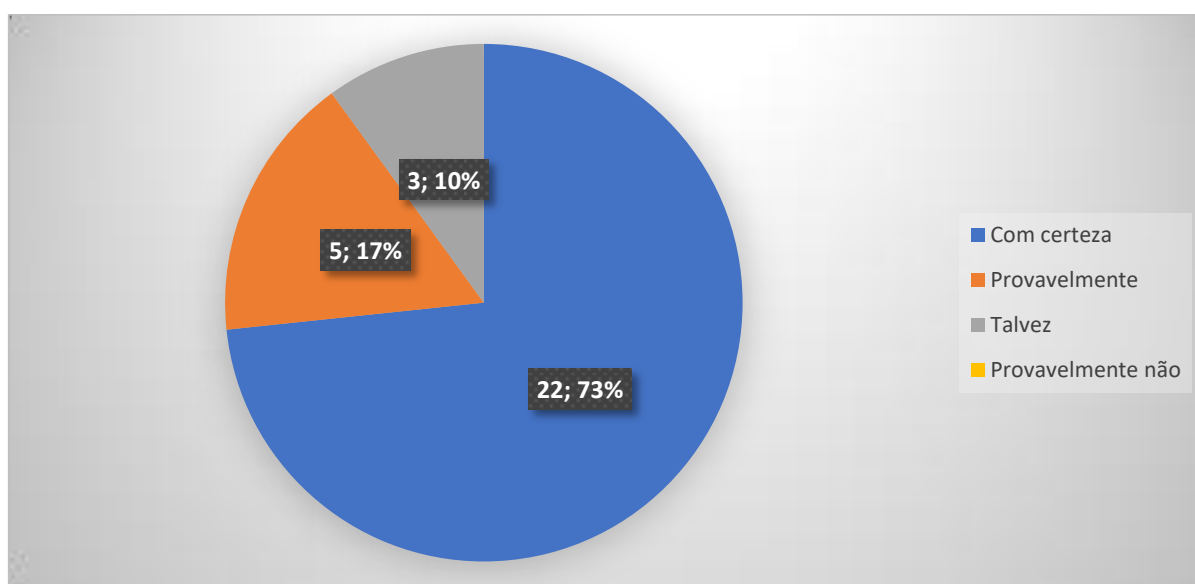
Notavelmente, nenhum dos participantes indicou não ter recebido informações, o que sugere uma percepção positiva sobre a comunicação e a conscientização dos direitos dos acompanhantes nesse contexto. Essa distribuição indica que, embora a maioria tenha acesso completo às informações, ainda há espaço para melhoria na disseminação de conhecimento completo sobre os direitos e deveres associados.

**Tabela 13. Você recomendaria o Centro de Saúde Progresso para outros acompanhantes de gestantes?**

|                   | Frequência | Percentagem |
|-------------------|------------|-------------|
| Com certeza       | 22         | 73%         |
| Provavelmente     | 5          | 17%         |
| Talvez            | 3          | 10%         |
| Provavelmente não | 0          | 0%          |
| <b>Total</b>      | <b>30</b>  | <b>100</b>  |

Fonte: Questionário

**Gráfico 13. Você recomendaria o Centro de Saúde Progresso para outros acompanhantes de gestantes?**



Fonte: tabela 13

A tabela apresenta a distribuição das respostas de um grupo de 30 indivíduos em relação a uma pergunta específica. A maioria dos participantes, representando 73%, respondeu "Com certeza", indicando um forte apoio ou concordância com a questão abordada. Em seguida, 17% dos respondentes optaram por "Provavelmente", sugerindo uma inclinação positiva, embora com menos certeza.

Apenas 10% escolheram "Talvez", o que demonstra uma indecisão ou falta de compromisso com a resposta. Notavelmente, 0% dos participantes indicaram "Provavelmente não", sugerindo que não houve rejeição à proposta. Assim, a análise revela um consenso predominante a favor da afirmação em questão.

## **CONCLUSÕES**

A análise dos dados revela que a promoção da humanização no atendimento às acompanhantes durante as consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso é uma estratégia essencial para melhorar a experiência do pré-natal. A maioria dos participantes (47%) destacou a importância de capacitar as equipes de saúde por meio de treinamentos específicos, reforçando a necessidade de práticas mais empáticas e centradas na pessoa.

Além disso, a inclusão ativa dos acompanhantes no processo de atendimento também foi apontada como uma medida relevante, com 10% dos respondentes sugerindo que eles tenham o direito de perguntar ou falar durante as consultas. Essa iniciativa pode fortalecer o vínculo e garantir que as necessidades e dúvidas dos acompanhantes sejam atendidas, tornando o atendimento mais participativo e

humanizado. A implementação dessas ações pode gerar um impacto positivo na qualidade do cuidado pré-natal oferecido no centro de saúde.

Os resultados indicam que há uma preocupação crescente em tornar o atendimento mais inclusivo, respeitoso e participativo, alinhado às tendências atuais de humanização na saúde. A capacitação contínua dos profissionais de saúde, aliada à valorização da voz dos acompanhantes, pode transformar o ambiente de consulta, tornando-o mais acolhedor e eficaz.

Deste modo, é necessário que o centro de saúde desenvolva protocolos claros e estratégias de implementação que envolvam toda a equipe de saúde. Essas ações devem contemplar treinamentos periódicos, momentos de avaliação e ajustes constantes, garantindo a sustentabilidade das práticas humanizadas. Assim, será possível criar um ambiente de atendimento mais humano, respeitoso e centrado nas necessidades das gestantes e acompanhantes, contribuindo para uma experiência de pré-natal mais satisfatória e segura.

## **SUGESTÕES:**

Depois de um estudo minucioso, sugere-se o seguinte:

A elaboração de um programa de capacitação contínua para as equipes de saúde, com foco em práticas humanizadas e comunicação efectiva.

Criar espaços de diálogo e feedback com as acompanhantes pode ajudar a ajustar as ações às suas necessidades reais.

Implementar protocolos participativos e acolhedores facilitará a construção de um ambiente mais inclusivo e humano no Centro de Saúde Progresso.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA**

Almeida, M., & Costa, T. (2020). A importância da humanização no atendimento em saúde. *Revista Brasileira de Saúde Pública*.

Almeida, R. F., & Costa, J. M. (2023). A humanização no atendimento à saúde: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Saúde Pública*.

Costa, L. R., & Pereira, M. J. (2021). Escuta ativa e empoderamento no cuidado à saúde da mulher. *Cadernos de Saúde Pública*.

Fernandes, P. S., Gonçalves, R. T., & Almeida, S. M. (2020). Satisfação das gestantes com os serviços de saúde: uma análise qualitativa. *Saúde e Sociedade*.

Fernandes, R., & Almeida, J. (2021). Políticas de saúde e a humanização do atendimento. *Cadernos de Saúde Pública*.

Fernández, M. A., González, R., & Lima, S. (2020). A importância da escuta ativa na saúde materna. *Revista Cubana de Saúde Pública*.

Ferreira, A., Martins, L., & Araújo, P. (2021). Grupos de apoio para gestantes: uma necessidade. *Saúde em Debate*.

González, L. A., Teixeira, J. F., & Santos, R. M. (2021). A humanização do atendimento na saúde: um olhar sobre a experiência da gestante. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*.

González, M., & Pérez, L. (2020). Necessidades específicas das gestantes. *Revista Cubana de Medicina*.

Lima, A. R., Martins, J. C., & Silva, T. A. (2022). Tecnologias digitais no cuidado pré-natal: oportunidades e desafios. *Cadernos de Saúde Pública*.

Lima, D. S., & Soares, L. F. (2022). O papel do empoderamento na saúde da mulher. *Revista Brasileira de Enfermagem*.

Lima, F., & Costa, R. (2021). A relação entre pré-natal e saúde materno-infantil. *Jornal de Pediatria*.

Lima, J., Santos, R., & Almeida, V. (2020). Atendimento humanizado na saúde: um estudo de caso. *Revista de Saúde Pública*.

Martins, R. F., & Almeida, J. R. (2021). Humanização e cuidado: perspectivas para o futuro da saúde. *Revista de Saúde Coletiva*.

Melo, A., & Araújo, C. (2019). Aspectos emocionais da gestação: uma abordagem necessária. *Revista Brasileira de Psicologia*.

Oliveira, D., & Santos, M. (2019). A humanização do atendimento e seus impactos. *Revista Brasileira de Enfermagem*.

Oliveira, P., Santos, I., & Lima, R. (2019). A importância do pré-natal na saúde da gestante. *Saúde e Sociedade*.

Oliveira, T. M., Santos, A. P., & Teixeira, L. P. (2021). Qualidade do atendimento no pré-natal: um estudo com gestantes. *Revista Brasileira de Maternidade e Saúde*.

Pereira, L. (2018). Comunicação e humanização no atendimento em saúde. *Revista de Comunicação em Saúde*.

Pereira, T. (2021). O pré-natal como ferramenta de saúde. *Revista de Saúde Materno-Infantil*.

Rodrigues, N. (2021). Desafios da humanização no sistema de saúde. *Cadernos de Ética e Saúde*.

Sampaio, A. L., & Almeida, C. R. (2019). O acolhimento na saúde da mulher: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Saúde Pública*.

Santos, A., & Silva, R. (2019). Humanização na saúde: desafios e conquistas. *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*.

Santos, E. J., & Teixeira, M. A. (2019). A qualidade do atendimento no pré-natal e sua relação com a saúde da mulher. *Revista de Saúde Pública*.

Santos, R. (2020). Prevenção e cuidados no pré-natal. *Jornal de Medicina Preventiva*.

Silva, F. M. (2018). O acolhimento como prática de cuidado na saúde da mulher. *Saúde e Sociedade*.

Teixeira, J. F., Martins, R. M., & Almeida, P. R. (2023). Desafios da humanização no atendimento à saúde no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Pública*.

Teixeira, R. N., & Gonçalves, L. F. (2020). Ambientes acolhedores na saúde: uma necessidade no cuidado à mulher. *Cadernos de Saúde Pública*.

Almeida, T. (2022). Humanização no atendimento em saúde: conceitos e práticas. São Paulo: Editora Saúde.

Andrade, V., Silva, C., & Lima, F. (2022). Saúde da gestante: uma visão integral e humanizada. Recife: Editora Saúde Integral.

Ayres, J. R. C. M. (2004). O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade.

Ayres, J. R. C. M. (2005). Hermenêutica e humanização das práticas e saúde. Ciência e Saúde Coletiva.

Barbosa, L. (2023). O papel do acompanhante na saúde da gestante: desafios e oportunidades. Rio de Janeiro: Editora Maternal.

Benevides, P. E. (2005). A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. Ciência e Saúde Coletiva.

Bispo, C. G. C., Hidalgo, M. M., Correa, V. L., Calazans, C. M., Iwaki Filho, L., Hayacibara, M. F., et al. (2009). Estratégias para humanização propostas pelos alunos do quarto ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. Revista Médica de Minas Gerais.

Campos, R. (2021). A humanização no contexto da saúde pública. Brasília: Editora Saúde Pública.

Chaves, P. C., & Nehmy, R. M. Q. (2009). As experiências de implantação de diretrizes da política de humanização no Hospital das Clínicas da UFMG. Revista Médica de Minas Gerais.

Costa, M. (2021). Pré-natal e saúde materno-infantil: um olhar integral. Belo Horizonte: Editora Criança.

Deslandes, S. F. (2005). O projeto ético-político da humanização, conceitos, métodos e identidade. Interface – Comunicação, Saúde, Educação.

Diniz, C. S. G., d'Orsi, E., Domingues, R. M. S. M., Torres, J. A., Dias, M. A. B., Schneck, C. A., & et al. (2014). Implementação da presença de acompanhantes durante a internação para o parto: dados da pesquisa nacional Nascer no Brasil. Cadernos de Saúde Pública.

Dodou, H. D., & et al. (2014). A contribuição do acompanhante para a humanização do parto e nascimento: percepções de puérperas. Esc. Anna Nery.

Domingues, F., Pinto, F. S., & Pereira, V. M. (2018). Grupo de gestantes na atenção básica: espaço para construção do conhecimento e experiências na gestação. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*.

Falk, M. L. R., Ramos, M. Z., & Salgueiro, J. B. (2009). A rede como estratégia metodológica da Política Nacional de Humanização: A experiência de um hospital universitário. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*.

Ferreira, J., & Lima, A. (2020). Acompanhantes de gestantes: Uma análise da importância emocional. Curitiba: Editora Mãe.

Foucault, M. (1973). *O Nascimento da Clínica: Uma Arqueologia da Percepção Médica*. Vintage Books.

Goffman, E. (1959). *A Apresentação do Eu na Vida Cotidiana*. Anchor Books.

Leal, M. C., Pereira, A. P. E., Domingues, R. M. S. M., Theme Filha, M. M., Dias, M. A. B., Nakamura-Pereira, M., & et al. (2014). Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. *Cadernos de Saúde Pública*.

Lima, R., & Santos, P. (2021). *Atendimento humanizado: fundamentos e práticas na saúde*. Florianópolis: Editora Alvorada.

Mendes, L. R., Broca, P. V., & Ferreira, M. A. (2009). A leitura mediada como estratégia de cuidado lúdico: Contribuição ao campo da enfermagem fundamental. *Esc Anna Nery - Revista de Enfermagem*.

Merleau-Ponty, M. (1962). *Fenomenologia da Percepção*. Routledge.

Ministério da Saúde. (1984). *Assistência integral à saúde da mulher: Bases de ação programática*. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. (Série B: Textos básicos de saúde, 6).

Pinto, S., & Oliveira, P. (2022). *Escuta ativa e humanização: a experiência no atendimento em saúde*. Porto Alegre: Editora Humaniza.

Progianti, J. M., & Mouta, R. J. O. (2009). A enfermeira obstétrica: Agente estratégico na implantação de práticas do modelo humanizado em maternidades. Revista de Enfermagem UERJ.

Santos, M. K. B. dos, & Souza, T. S. (2023). Os benefícios da inclusão paterna durante a assistência de enfermagem no pré-natal. Revista Saúde.Com. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/370578760>. Acesso em: 2 mar. 2024.

Silva, A., & Oliveira, M. (2020). Abordagem humanizada na saúde: práticas e desafios. Salvador: Editora Cuidado.

Souza, S. R. R. K., & Gualda, D. M. R. (2016). A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em uma maternidade pública. Texto & Contexto – Enfermagem.

Sus e Organizadores. (2004). Política Nacional de Humanização. 1ª edição.

Teles, L. M. R., Pitombeira, H. C. S., Oliveira, A. S., Freitas, L. V., Moura, E. R. F., & Damasceno, A. K. C. (2010). Parto com acompanhante e sem acompanhante: a opinião de puérperas. Cogitare Enfermagem, 15(4), 688-694. <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20366/13527>

Zassala, C. (2019). A Monografia: Teoria e Prática da sua Metodologia Científica. Luanda: Mayamba Editora.

# **PRÉ-PROJECTO**

## **HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ACOMPANHANTES DAS GESTANTES EM CONSULTAS PRE-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE PROGRESSO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

**Autora:** Feliciano Sassissi

**Orientador:** Renaldo Luvumbo Sumbo, Lic.

**Luanda, 2024**

Este questionário destina-se à recolha de dados para justificar a criação de um projecto no âmbito da Licenciatura em Enfermagem. As respostas são anónimas e confidenciais destinando-se exclusivamente ao estudo em curso. Desde já agradeço a sua colaboração.

### **Iª Parte**

#### **1- Caracterização dos dados sócio demográfico da amostra**

##### **Dados Gerais**

1. Idade do acompanhante:

- ☐ ( ) Menos de 18 anos
- ☐ ( ) 18 a 25 anos
- ☐ ( ) 26 a 35 anos
- ☐ ( ) 36 a 45 anos
- ☐ ( ) Acima de 45 anos

2. Gênero:

- ☐ ( ) Masculino
- ☐ ( ) Feminino
- ☐ ( ) Prefiro não dizer

3. Grau de parentesco com a gestante:

- ☐ ( ) Companheiro(a)
- ☐ ( ) Mãe
- ☐ ( ) Pai
- ☐ ( ) Irmão(ã)
- ☐ ( ) Amigo(a)
- ☐ ( ) Outro: \_\_\_\_\_

1.1- Estado Civil

- a) Solteiro (a) ☐
- b) Casado (a) ☐
- c) Viuvo (a) ☐
- d) Divorciado (a) ☐

1.2- Nível de Escolaridade

- a) II Ciclo ☐
- b) Ensino Superior ☐
- c) Especialista ☐
- d) Mestre ☐

## **IIª Parte**

### **QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Leia cuidadosamente cada afirmação e coloque uma cruz no quadrado que vai de encontro ao que, na sua perspectiva esta correcto.

#### **Questionário de Satisfação sobre a Humanização do Atendimento aos Acompanhantes de Gestantes em Consultas de Pré-Natal**

##### **Instruções:**

Este questionário tem como objectivo avaliar a experiência dos acompanhantes das gestantes nas consultas de pré-natal no Centro de Saúde Progresso. Suas respostas serão confidenciais e serão utilizadas para melhorar a qualidade do atendimento. Por favor, marque a opção que melhor representa sua opinião.

Experiência com Atendimento 4. Como você avaliaria a cordialidade da equipe de saúde durante a consulta?

- ☐ Muito satisfeita
- ☐ Satisfeita
- ☐ Neutra
- ☐ Insatisfeita
- ☐ Muito insatisfeita

**5. A equipe de saúde explicou claramente os procedimentos realizados durante a consulta?**

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

**6. Você se sentiu acolhido(a) e respeitado(a) durante o atendimento?**

- ☐ Totalmente

- ( ) Em grande parte
- ( ) Moderadamente
- ( ) Um pouco
- ( ) De forma alguma

**7. A equipe de saúde se mostrou disponível para responder às suas dúvidas?**

- ( ) Sempre
- ( ) Frequentemente
- ( ) Às vezes
- ( ) Raramente
- ( ) Nunca

**8. Tabela 8 “Dê que maneira podemos promover a humanização do atendimento aos acompanhantes das gestantes nas consultas pré-natais no Centro de Saúde Progresso, visando melhorar a experiência do pré-natal? ”**

- Receber o acompanhante com atenção, explicando o papel dela no pré-natal ( )
- Dar o direito para o acompanhante, perguntar ou falar ( )
- Oferecer orientações específicas para acompanhamento sobre cuidados na gestação ( )
- Oferecer treinamento sobre a humanização atendimento para toda a equipe de saúde ( )
- Garantir um espaço físico confortável e sinalização adequada para acompanhantes ( )

**9. Como você avaliaria a qualidade do ambiente na sala de espera e na sala de consultas?**

- ( ) Excelente
- ( ) Boa
- ( ) Regular
- ( ) Ruim
- ( ) Muito ruim

**10. Você recebeu informações sobre os direitos e deveres dos acompanhantes no atendimento pré-natal?**

- ☐ ( ) Sim, totalmente
- ☐ ( ) Sim, parcialmente
- ☐ ( ) Não

Satisfação Geral

10. Em geral, como você avalia sua experiência como acompanhante na consulta de pré-natal? - ( ) Muito boa - ( ) Boa - ( ) Regular - ( ) Ruim - ( ) Muito ruim

**11. Você recomendaria o Centro de Saúde Progresso para outros acompanhantes de gestantes?**

- ☐ ( ) Com certeza
- ☐ ( ) Provavelmente
- ☐ ( ) Talvez
- ☐ ( ) Provavelmente não
- ☐ ( ) De forma alguma

**Comentários Finais**

12. Se você deseja deixar algum comentário ou sugestão sobre o atendimento recebido, por favor, escreva abaixo:

---

---

Muito obrigado por sua participação!

**MUITA OBRIGADA!**